



**Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024**

**OBSERVATÓRIO ACADÊMICO DA VIOLAÇÃO DE DIREITOS DAS MULHERES
NA AMAZÔNIA**

MARÇO A MAIO DE 2024

Autores

Brenda Iasmim Silva Costa

Fabiano do Carmo Sales

Francileide Ferreira da Silva

Igor Aguiar Nascimento dos Santos

Larissa Reis Lopes

Nayely Kayany Alves de Souza

Victória Ferreira Garibalde

Supervisor: Prof. Dr. Rafael Ademir O. de Andrade

Especialista Convidado(a): Paula Alexandre Lopes

**Graduada em psicologia pela Universidade
Federal de Rondônia e pesquisadora de gênero e
raça na Amazônia.**

PORTO VELHO

2024



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

S729o Souza, Nayely - 2002
G232o Garibalde, Victoria - 2004
R375o Reis, Larissa - 2003
A283o Aguiar, Igor - 1999
S163o Sales, Fabiano - 1996
C838o Costa, Brenda - 2005
S586o Silva, Francieleide - 1997

OBSERVATÓRIO ACADÊMICO DA VIOLAÇÃO DE DIREITOS
DAS MULHERES NA AMAZÔNIA

Artigo desenvolvido enquanto atividade de disciplina de Extensão Curricular.

1. Ed. Porto Velho: Centro Universitário São Lucas, 2024.

66 p.

1. Metodologia Científica 2. Artigo. I. Souza, Nayely II. Garibalde, Victoria
III. Silva, Francieleide IV. Reis, Larissa V. Aguiar, Igor VI. Sales, Fabiano VII.
Costa, Brenda. Centro Universitário São Lucas.



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024
INTRODUÇÃO

Os direitos fundamentais da mulher constituem um dos pilares fundamentais da estrutura dos direitos humanos, refletindo a necessidade de assegurar igualdade, dignidade e liberdade a todos, sem distinção de gênero. Contudo, a realidade atual revela uma série de obstáculos que impedem que esses direitos fundamentais sejam alcançados e perpetuam a desigualdade de gênero em diversas sociedades. No mundo, as mulheres enfrentam uma variedade de violações de direitos, que vão desde a discriminação no acesso à educação e ao emprego até a violência doméstica e o acesso limitado aos cuidados de saúde reprodutiva. Essas violações não apenas limitam as oportunidades individuais das mulheres, como também são uma falha global na proteção dos direitos humanos universais, bem como é referenciado no site de notícias ONU News (2023).

Apesar de termos testemunhado avanços significativos na luta pela igualdade de gênero, desde o direito ao voto até a participação em todos os campos da sociedade, é notório que muitas mulheres ao redor do mundo ainda enfrentam uma realidade brutal e muitas vezes invisível: a violação sistemática de seus direitos fundamentais. O respeito aos direitos humanos é um princípio universal, mas, no que diz respeito aos direitos da mulher, a aplicação desse princípio é, frequentemente, inexistente. Da violência doméstica à desigualdade salarial, passando pela recusa ao acesso à saúde reprodutiva, as mulheres são frequentemente confrontadas com obstáculos que limitam a sua liberdade, dignidade e oportunidades, como é citado no anexo da Jurisprudência e Bibliografia Temática do STF (2022).

Trazendo com mais especificação os direitos fundamentais das mulheres na Amazônia que enfrentam desafios significativos, resultantes de uma complexa combinação de fatores sociais, econômicos e ambientais. A região amazônica é vasta e diversificada, abrangendo diversos países. Muitas mulheres que vivem lá enfrentam violações de direitos que são únicas e profundamente arraigadas nas circunstâncias locais. Uma das preocupações centrais é a violação do direito à saúde reprodutiva e materna. A maioria das mulheres da Amazônia não tem acesso adequado a serviços de saúde sexual e reprodutiva, tais como planejamento familiar, contracepção e cuidados pré-natais. Isso pode resultar em taxas mais altas de gravidez na adolescência, mortalidade materna e falta de controle sobre as decisões reprodutivas. Além disso, a violência contra as mulheres na Amazônia é uma grande preocupação. A região



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

apresenta altos índices de violência doméstica, agressão sexual e tráfico humano, que são agravados pela falta de aplicação efetiva da lei e pela presença de atividades ilegais, como o desmatamento e a mineração ilegal.

A região enfrenta altos índices de violência doméstica, agressão sexual e tráfico humano, muitas vezes exacerbados pela falta de aplicação efetiva da lei e pela presença de atividades ilegais, como o desmatamento e a mineração ilegal. Outra questão crucial é a falta de participação política e representação das mulheres indígenas e tradicionais na tomada de decisões. As mulheres indígenas enfrentam desafios adicionais, incluindo discriminação cultural e falta de acesso à educação e oportunidades econômicas. A falta de acesso à educação de qualidade é outro fator importante que afeta os direitos das mulheres na Amazônia. Muitas meninas não têm a oportunidade de completar o ensino fundamental ou médio, o que limita suas perspectivas futuras e perpetua o ciclo de pobreza e marginalização.

Outro ponto crucial é a falta de participação política e representação das mulheres indígenas e tradicionais na tomada de decisões. As mulheres indígenas enfrentam desafios adicionais, como a discriminação cultural, a falta de acesso à educação e às oportunidades econômicas. A degradação do meio ambiente e as mudanças climáticas têm um impacto desproporcional nas mulheres na Amazônia. As atividades extrativistas e de desmatamento, em geral, destroem os meios de subsistência tradicionais das comunidades locais, colocando em risco a segurança alimentar e o bem-estar das mulheres. A falta de acesso à educação de qualidade é outra questão relevante que afeta os direitos das mulheres na Amazônia. Muitas meninas não têm a oportunidade de concluir o ensino fundamental ou médio, o que limita as suas perspectivas futuras e perpetua o ciclo de pobreza e marginalização, assim como é expressado no site das Nações Unidas do Brasil (2023).

De acordo com a ONU (2021), mais de 25% de adolescentes e jovens, entre 15 e 24 anos, já foram vítimas de violência de gênero. O site diz ainda que “o agressor está na maioria dos casos por perto: um parceiro ou uma pessoa conhecida da vítima. O chefe da OMS, Tedros Ghebreyesus, diz que a violência a mulheres é endêmica em todos os países e culturas e afeta milhões de mulheres e famílias. E a pandemia da Covid-19 só serviu para piorar a situação. Dos 736 milhões de vítimas da violência, 641 milhões foram agredidas pelo parceiro íntimo.” E que a porcentagem de ataques sexuais é mais de 6% por alguém que não era o marido ou parceiro.



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

Este número pode ser ainda mais alto porque muitas vítimas temem o estigma de relatar um crime sexual.

No site da G1 (2024) tem a presente notícia; A mulher que vive na Amazônia Legal é, proporcionalmente, mais vítima de violência sexual e assassinatos do que a média do país. Em cada dez vítimas, sete são mulheres com idade inferior a 14 anos. O relatório “A violência contra as mulheres na Amazônia Legal nos últimos cinco anos em comparação com o restante do país” foi divulgado com exclusividade pela Globonews.

Em cinco anos (de 2019 a 2023), o homicídio doloso de mulheres teve queda de 2% na Amazônia Legal, ante 12% no restante do Brasil.

Já a violência não letal (aquelas que não resultam em morte, como física, sexual, psicológica e patrimonial) aumentou 47% na região, contra 12% em outros estados do país.

A violência patrimonial contra mulheres cresceu em 62% na região. No país, esse aumento foi de 51%.

A violência psicológica na Amazônia Legal teve um salto de 82%, enquanto no restante do país, foi de 14%.

Os casos de violência política cresceram 142% nos últimos cinco anos. O estado com mais casos reportados em todo o período é o Amazonas (135 casos), seguido pelo Pará (76).

A violência física aumentou 37%, ante 3% no restante do país.

O relatório fez o cruzamento de dados de sistemas de saúde e segurança de estados e municípios, além de informações de organizações não governamentais, como a Comissão Pastoral da Terra (CPT) e o Projeto ACLED.

Violência sexual é maior na região amazônica brasileira.

Além da pesquisa, o Instituto Igarapé lançou nesta segunda-feira (2024) a plataforma “Mulheres na Amazônia: Conflitos e Violências”, que compila diferentes tipos de violência enfrentada por mulheres na região, abrangendo o Brasil, Colômbia e Peru. Além de números sobre violências letais, não letais e políticas, a plataforma fornece informações sobre conflitos socioambientais, como disputas por terra e água no Brasil, e expõe as pressões territoriais, incluindo a localização de zonas de mineração legais e ilegais, projetos hidrelétricos e estradas. Entre os dados que aparecem na ferramenta estão:

Na Amazônia, a taxa de homicídio de mulheres supera a média do restante do país em 48% no Brasil, 80% na Colômbia e 27% no Peru



**Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024**

A violência sexual é maior na região amazônica nos três países.

A Amazônia brasileira apresenta uma taxa 30% maior de violência sexual do que no restante do país.

Em suma, assegurar a proteção dos direitos fundamentais da mulher não é apenas uma obrigação moral, mas também uma necessidade urgente para alcançar uma sociedade verdadeiramente justa, inclusiva e equitativa. Somente com o compromisso coletivo e a ação coletiva podemos construir um mundo onde cada mulher possa viver com dignidade, liberdade e plenos direitos.

É indispensável adotar abordagens integradas que reconheçam e respondam às necessidades específicas das mulheres na Amazônia. Isso significa reforçar os sistemas de saúde, incentivar a educação inclusiva, reforçar as leis de proteção às mulheres e assegurar que as mulheres indígenas e tradicionais tenham uma participação significativa nos processos de decisão que afetam suas vidas e comunidades. Em suma, os direitos fundamentais das mulheres na Amazônia ainda são violados de diversas maneiras complexas e interligadas. É crucial tomar medidas imediatas e sustentáveis para proteger e promover os direitos das mulheres, reconhecendo sua importância fundamental para o desenvolvimento sustentável e a preservação da Amazônia como um patrimônio global.

Este artigo apresenta uma análise aprofundada dos diversos aspectos em que os direitos da mulher são violados, enfatizando não somente os desafios enfrentados, mas também os esforços necessários para superar essas injustiças persistentes. É fundamental compreender a extensão dessas violações e buscar soluções que promovam a igualdade de gênero, não somente em termos teóricos, mas também práticos.

Ao investigar a realidade dos direitos violados à mulher, reconhecemos a urgência da ação, mas também reafirmamos nosso compromisso com a construção de um futuro onde cada mulher possa viver de forma livre, com dignidade e plenos direitos.



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024
Direito das Mulheres na Amazônia

Paula Alexandre Lopes

A Amazônia é um território que apresenta uma rica diversidade biológica, florestas e bacias hidrográficas, constituída pela população que vive nesse espaço a mais de três milênios. Sujeitos, por sua vez, que têm raça, gênero, etnia e que trabalham e lutam pela terra por meio de relações coletivas. Nesse sentido, é urgente romper com as interpretações colonialistas que têm a Amazônia como reserva ou fonte inesgotável de recursos naturais e analisá-la enquanto um território formado por povos originários e migrantes que resistem ao avanço agroindustrial, que retira moradia e trabalho de milhares de pessoas.

Os povos que vivem no território Amazônico, em sua maioria, estão nesse espaço respeitando a natureza e sustentando legados repassados por seus antecessores. Além disso, é importante frisar que apesar das mulheres serem protagonistas na formação e atuação no território, o seu papel é intencionalmente apagado, gerando invisibilidade histórica e negligenciando o acesso a direitos básicos.

Essas populações mobilizam estrategicamente e performativamente novos discursos identitários na busca pelo reconhecimento de sua cultura, memória, e territorialidade que historicamente foram marginalizadas, suprimidas, silenciadas e invisibilizadas e que agora começam tornar visível o que era invisível, em voz e o que foi silenciado, em presenças as ausências e, desse modo, iluminam a re-existência e o protagonismo dessas populações na construção da história e da geografia da região. (Do Carmo Cruz, 2006, p.66)

Ao discutir sobre a Amazônia é visível a precariedade nas condições de vida que perduram por séculos, em que, o Estado negligencia o dever de garantir o acesso aos direitos básicos da população, assim como aplica mecanismos violentos para efetivar o roubo das terras e bens comuns presentes nestes territórios, contexto que singulariza as vivências dos sujeitos e reorganiza as relações comunitárias. "Como nos é conhecido, as grandes decisões políticas de nossos países são tomadas em função da “segurança nacional” dos Estados Unidos, não a partir das necessidades dos nossos povos” (Martín-Baró, 1996, p.11). Dessa forma, ao considerar o papel da Psicologia, em que um de seus objetivos é o processo de consciência e conscientização, observa-se a necessidade da centralização da psicologia no âmbito pessoal, mas não como um



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

espaço alheio ou oposto ao social e sim como uma relação dialética e, portanto, incompreensível sem a sua referência constitutiva ((Martín-Baró,1996).

Segundo Martín-Baró a conscientização é um saber fazer pessoal e coletivo, para isso é preciso compreender a sociedade em que se vive, ou seja, o grupo humano."Definimos o grupo humano como uma estrutura de vínculos e relações entre pessoas que canaliza, em cada constância, necessidades individuais e/ou interesses coletivos"(Martín-Baró,2017,p.210).

As comunidades amazônicas, em especial as ribeirinhas, apresentam características particulares de formação e organização. Ao visitar esses locais é possível notar que existem várias amazônias, cujas identidades são construídas a partir de experiências socioculturais coletivas. Dessa forma, se constituem diversas maneiras de se relacionar com o território, com expressões particulares da cultura. É possível observar também a presença de hierarquias nas relações de gênero, o que invisibiliza a atuação das mulheres na formação do local e afeta a garantia de acesso a direitos.

Na história contada sobre algumas comunidades, fica evidente o nome de vários homens que trabalharam na sua formação, mas é importante destacar que esta também se constitui da participação ativa das mulheres, não só como reprodutoras ou trabalhadoras domésticas, mas com uma presença ativa nas construções coletivas. No decorrer dos contatos com o território, notamos como as relações de gênero afetam a vida das mulheres, invisibilizam os feitos das mesmas na história do território e negligenciam o acesso a direitos como educação e trabalho. Apesar do constante apagamento, elas continuam se movimentando pela comunidade, trabalhando com uma gama plural de grupos e iniciando atividades nos lares.

Desta maneira, fica exposto que as relações hierárquicas estão presentes em múltiplos aspectos da formação do espaço, isso é nítido nos relatos que apontam que a organização do ambiente em geral inicialmente era feita por homens, e a história das mulheres se perdeu com o tempo, uma vez que essas não foram lembradas nas gerações posteriores como pessoas que também transformaram o ambiente. Apesar disso, as mulheres estão presentes e atuando efetivamente nos processos coletivos. Logo, é notório que as realidades subjetiva e objetiva se articulam e o quanto o patriarcalismo está presente na história das mulheres amazônicas, atravessando incessantemente o discurso das mesmas, invisibilizando os seus fazeres e consolidando cada vez mais o sistema capitalista de organização que torna escassa as condições de vida das pessoas.



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

Em algumas comunidades encontramos diversas precariedades nas condições de vida da população, o que afetou diretamente o acesso a direitos básicos das pessoas que ali residem, em especial as mulheres devido às relações hierárquicas, como educação e trabalho. Assim, observa-se algumas razões que impulsionaram parte das mulheres a se deslocarem da comunidade para a capital por falta de acesso a esses direitos. Dessa forma, existem alguns fatores que precarizam o ensino e tornam esse direito inacessível, é possível observar uma negligência do Estado no que se refere a aplicação de uma educação de qualidade nas comunidades ribeirinhas, e aí destaca-se, o sistema de mediação tecnológica que precariza o ensino, a estrutura da instituição, número de profissionais e transporte. Além disso, muitas não têm acesso à educação por terem que realizar trabalhos domésticos, cuidar dos filhos e do marido, deixando sua formação para um momento posterior, o que torna evidente as relações hierárquicas. Tudo isso dificulta a conclusão do ensino médio, inserção no mercado de trabalho e ensino superior dessas mulheres.

As precariedades nas condições de ensino antes dos anos 80 eram ainda maiores. Com isso, as mães que moravam nas áreas ribeirinhas se organizavam para suprir a falta de agentes escolares, principalmente no que se refere à alimentação das crianças. Uma das expressões desse processo de precarização e de protagonismo das mulheres na resolução dos problemas que afetam a comunidade é que algumas delas ainda continuam exercendo trabalhos voluntários ou não remunerados com as instituições de ensino, assim como trabalham em outras frentes ou demandas da comunidade sem nenhum tipo de remuneração, reconhecimento e com poucas possibilidades de acesso a um trabalho formal.

Além disso, a precarização das condições de trabalho é um dos fatores que estão presentes na história de vida das mulheres nas comunidades. Algumas delas entraram cedo no mercado de trabalho, predominantemente em atividades realizadas a partir de relações informais de trabalho, ou seja, com maior exploração, menor rendimento e sem garantia de seus direitos. Suas trajetórias são marcadas pelas atividades realizadas nas lavouras na comunidade ou precarizados na cidade, onde sofriam uma série de racismo e violências. Ainda, o trabalho infantil era algo comumente realizado nesse meio para contribuição da renda familiar. Realidade que evidencia o descaso do Estado com esse território.

Diante de todas essas disparidades, a hierarquia nas relações de gênero estava bem presente. É importante destacar que essas desigualdades não são particularidades das comunidades amazônicas ou características formadas a partir dela. Pelo contrário, as contradições identificadas no território em questão são expressões de relações de uma sociedade que organiza as relações a partir da exploração racial, étnica, de gênero e classe.

Portanto, evidenciamos o quanto “nascer, ser mulher” ainda incide sobre as possibilidades de acesso e organização de vida, bem como a negligência do Estado diante das precárias condições de vida das comunidades tradicionais. Principalmente das mulheres que



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

vivendo neste sistema hierárquico tem suas atividades e decisões limitadas não só pelos homens da sua família, mas também por aqueles com quem se casam e indiretamente pelos que em sua maioria governam o país e negligenciam o acesso a direitos básicos nas comunidades ribeirinhas, afetando toda a história de vida das mesmas.

Destacamos que, apesar desta histórica condição do “ser mulher”, neste caso, mulher amazônica, que as insere em redes de relações que buscam determinar o que se pode ou não ser e fazer, são as mulheres, que enfrentam as mazelas sociais, são elas que criam e sustentam as atividades coletivas que respaldam as pessoas mais necessitadas, assim como, desenvolvem as atividades culturais, de lazer e de educação formal e informal.

Identificamos, ainda, que os motivos que mantêm essa forma de organização social de vida então baseados em um fazer aprendido com pessoas próximas, em sua maioria familiares, e em momentos de muita dificuldade vivenciados por elas. Apontamos que a realização de ações e atividades direcionadas a ajudar às outras pessoas produz uma vivência positiva e uma sensação de bem-estar nas entrevistas, o que pode ser mobilizadora de interesse e vontade de serem realizadas novamente. Além disso, notamos que existe uma concepção pessoal de mundo de que as pessoas precisam do básico para viver. Compreensão que orienta algumas das ações coletivas e pessoais das entrevistadas, assim como, é contrária ao acúmulo incentivado pelo capitalismo, base da produção das desigualdades sociais.

Ainda, mostraremos a seguir violações catalogadas pelo grupo. Essas ocorreram entre 3 de março de 2024 a 20 de abril de 2024. O registro das violações analisadas neste trabalho leva em consideração apenas casos divulgados pela imprensa, ou seja, não representa a totalidade das violações de direitos das mulheres nos estados predominantemente amazônicos. Os estados em análise são aqueles que têm 100% do território na Amazônia. São eles: Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Roraima e Rondônia.

Ranking das violações registradas pelo grupo.

Nº	Forma de violação	Quantidade
1º	Violência doméstica	19
2º	Feminicídio	16
3º	Abuso sexual com contato físico	16
4º	Lesão corporal	9
5º	Homicídio	6



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

Dados Coletados

Coleta 01 – 03/03 a 09/03

Responsáveis: Observadoras - Victoria e Francileide / Fiscal - Nayely

Data e Local de Coleta	Forma de Violação	Descrição da Violação	Dimensão do Impacto
04/03/2024 https://www.oliberal.com/brasil/corpo-de-mulher-e-encontrado-amarrado-com-rosto-dilacerado-e-crucifixo-enfiado-na-boca-1.787490	Homicídio	Teve a casa invadida por um homem que estava de passagem pela cidade e alegou estar precisando de ajuda para conserto de roupa, já que a mesma trabalhava como costureira, a matou de forma cruel, a mesma foi encontrada amarrada, rosto dilacerado com roupas íntimas enfiadas na boca e um crucifixo no rosto.	Uma idosa de 66 anos.
05/03/2024 https://ambfeminista.org.br/nao-ao-marco-temporal/	Abuso sexual com contato físico	As empresas e forças econômicas que expropriam os territórios indígenas impõe a violação dos corpos e o controle de seus modos de vida, sendo as mulheres as mais atingidas. Estados e governos têm grande responsabilidade, permitindo a chegada e a exploração das transnacionais, e diante da impunidade frente às violências que atingem as mulheres pela ação do extrativismo. São também, eles mesmos, em muitos territórios, agentes dessas violações.	Mulheres Brasileiras



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

07/03/2024 Mulher é agredida com facão pelo ex-companheiro e vai parar em hospital – Diário do Amapá - Compromisso com a Notícia (diariodoamapa.com.br)	Lesão corporal	A mulher é agredida de facão pelo ex marido, ele invadiu a casa dela de madrugada e a agrediu com o auxílio de alguma ferramentas usada em zona rural e com a chave de uma moto.	Uma mulher.
08/03/2024 No Dia da Mulher, Acre registra segunda maior taxa de feminicídio do país - ac24horas.com - Notícias do Acre	Feminicídio	Entre 2015 e 2023 foram registrados 10,6 mil feminicídios no Brasil. De acordo com a pesquisa, a quantidade de feminicídios teve aumento de 1,4%, no país, entre 2022 e 2023. Com isso, o número de vítimas nesse período chegou a 1.463. O estado brasileiro que registrou a maior taxa de feminicídios foi Mato Grosso, com 2,5 vítimas para cada grupo de 100 mil mulheres. Apesar da taxa elevada, o estado teve redução de 2,1% no número de vítimas por esse tipo de crime. Em segundo lugar encontram-se empatados Acre, Rondônia e Tocantins	Nacional
08/03/2024 https://www.oliberal.com/belem/dia-internacional-da-mulher-26-de-paraenses-ja-perderam-emprego-por-estarem-gravidas-diz-pesquisa-1.789093	Preconceito	O aumento de mulheres que perderam um emprego ou a chance de arrumar um em uma entrevista de emprego após o anúncio de gravidez ou de ter filho é bastante significativa, não levando em consideração que as mulheres nessa situação são muito capazes, e que na maioria das vezes esse seja um dos motivos de elas estarem se dedicando á uma oportunidade.	Mulheres grávidas e mães.



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

09/03/2024 https://www.diariodoamapa.com.br/cadernos/policia/operacao-atria-realiza-mais-de-30-prisoas-no-combate-a-violencia-contra-a-mulher-no-amapa/	Feminicídio	A operação Átria, é a maior operação de combate à violência contra a mulher do país, tendo com ‘Dia D’ o dia Internacional da Mulher e no Amapá, já na primeira semana alcançou um número bastante expressivo tanto de ações educativas e preventivas quanto repressivas, consistentes em várias prisões em flagrante e preventivas”, disse a delegada Marina Guimarães, titular da Delegacia Especializada em Crimes Contra a Mulher (Deccm) e coordenadora da Átria no Amapá.	Mulheres em situação vulnerável.
---	-------------	---	----------------------------------

Dados Coletados

Coleta 02 – 10/03 a 16/03

Responsáveis: Observadoras - Brenda e Larissa/ Fiscal - Fabiano

Data e Local de Coleta	Forma de Violação	Descrição da Violação	Dimensão do Impacto
18/03/2024 https://d24am.com/policia/vizinho-de-40-anos-e-presos-apos-estuprar-crianca-de-5-anos-no-am/	Abuso sexual com contato físico	Um homem de 40 anos, foi preso neste domingo (17), por estuprar uma criança de 5 anos, no município de Santo Antônio do Içá (a 880 quilômetros a oeste de Manaus). O crime ocorreu na última terça-feira (12), quando o autor, que é vizinho da vítima, a levou para o quarto dele e consumou o abuso sexual.	1 criança, de 5 anos, em Santo Antônio do Içá (AM).
14/03/2024 https://ac24horas.com/2024/03/14/no-acre-mulheres-gastam-	Desigualdade	A pesquisa fala sobre o empoderamento econômico no Acre em 2022 enquanto as mulheres dedicavam em média 16,6 horas semanais aos afazeres domésticos ou cuidado de pessoas os homens gastavam 9,9 horas às	Aproximadamente 65% Mulheres acreanas



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

166-de-horas-semanais-em-trabalhosdomesticos-quase-70-a-mais-quando-comparado-aos-homens/		mulheres pretas ocupadas dedicaram 0 , 6 horas a mais por semana nestas tarefas que as brancas. Cerca de 32 % das mulheres acreanas de 15 a 24 anos não estudam e não trabalham. A pesquisa também fala sobre a taxa de desemprego de 17,3% das mulheres pretas ou pardas no Acre, que é a quinta maior taxa do país. A pesquisa também fala que as mulheres têm níveis de escolaridade maior que os homens portanto não há motivos para tanta desigualdade no meio de trabalho e no meio econômico. Há dados que mostram também que a participação das mulheres acreanas no mercado de trabalho foi de 53,3% enquanto a dos homens foi de 73,2% o que equivale a uma diferença de 19,1% de pontos percentuais.	
15/03/2024 https://ac24horas.com/2024/03/15/justica-torna-reu-acusado-de-extorquir-mulheres-para-nao-divulgarfotos-intimas-no-acre/	Extorsão	No último fim de semana a polícia civil do Acre realizou a operação vozes silenciadas e prendeu um homem de 34 anos pela acusação do crime de extorsão virtual. Um homem exigiu uma quantia de dinheiro significativa para não expor as fotos íntimas de uma mulher nas redes sociais, após a denúncia o suspeito exigiu mais 2500 reais da vítima, momento em que os investigadores identificaram sua residência e veículo utilizado no crime. O delegado responsável pelo caso representou pela prisão do investigado, busca e apreensão domiciliar, bem como apreensão do veículo usado na prática do crime.	1 mulher, no Acre.



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

13/03/2024 https://ac24horas.com/2024/03/13/homem-que-matou-ex-esposa-com-tercero-na-frente-do-filho-e-condenado-a-24-anos-de-prisao/	Feminicídio	O crime ocorreu no dia 17 / 12 / 2021 na residência da mãe da vítima o réu foi julgado no último dia 7 de março véspera do dia Internacional da mulher A condenação de Rosério de Carvalho Reino de 24 anos e 10 meses de reclusão em regime fechado pelo crime de feminicídio contra sua ex companheira Maria marciléia passos Alves. Conforme a denúncia do MPAC réu havia retornado à casa após vários dias em uma colônia e encontrou no local a vítima o filho do casal e uma vizinha motivado por ciúmes após ver um contato no celular da vítima rosely iniciou uma discussão com o Marcileia, quebrou o celular dela e desferiu um soco contra a companheira na frente de todos. Após a agressão a vítima afirmou que iria renovar as medidas protetivas de urgência que havia obtido 6 meses antes de se sentir ameaçada. Quando estava separada e o réu havia invadido a sua casa arrombando a porta inconformado com a decisão da vítima, o réu foi até a frente de casa pegou um terço e se dirigiu ao quarto onde estava Marciléia. Lá desferiu golpes contra ela causando sua morte e em seguida fugiu do local. O crime foi presenciado pelo filho do casal com apenas 11 anos na época que estava na sala e ouvi os pedidos de socorro.	Mãe e filho, de 11 anos.
14/03/2024 https://d24am.com/amazonas/acusado-de-matar-mulher-a-terceiro-na-frente-do-filho-e-condenado-a-31-anos-de-prisao/	Feminicídio	Conforme o inquérito policial, na manhã do dia 23 / 11 / 2021 por volta das 07:00h Joel estava em sua residência com a então companheira e também com o filho menor do casal de apenas 9 anos de idade. Em determinado momento Joel chamou o filho	Mulher no Amazonas.



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

		para conversar e mencionou que este não iria para a aula pois iria matar a mãe dele. Logo em seguida Joel se aproximou inesperadamente da companheira e desferiu diversos golpes de terçado em diferentes regiões do corpo da vítima, As testemunhas ouvidas na fase investigatória em sua maioria vizinhos da vítima revelam que Elisandra gritava desesperadamente por Socorro enquanto estava sendo atacada pelo acusado. Na fase de instrução do processo, Joel disse que matou a companheira porque teria sido traído por ela. O julgamento foi realizado nesta segunda-feira dia 11 sob a presidência da juíza de direito Rebecca aylen Nogueira. Joel Martins da Silva de 39 anos foi condenado a 31 anos de prisão pelo feminicídio da companheira.	
16/03/2024 https://d24am.com/policia/pai-tenta-fugir-da-policia-mas-acaba-presos-por-estuprar-filha-de-13-anos-no-am/	Abuso sexual com contato físico	Um homem de 34 anos foi preso nesta quinta-feira dia 14 pelo crime de estupro de vulnerável da filha de 13 anos, o suspeito tentou fugir da polícia mas acabou sendo capturado no município de boca do Acre. Conforme o delegado Gustavo, O crime ocorreu no sábado dia 2 e a denúncia teria sido formalizada pela mãe da vítima logo após o cometimento do abuso, em depoimento a vítima e sua mãe contaram que não teria sido a primeira vez em que o crime aconteceu, o homem tem outra filha de 9 anos que também teria sido vítima do indivíduo. Durante as investigações foi constatado que ele ficava escondido na parte do dia e se dirigia à casa somente à noite com a ajuda da	2 - Crianças, de 9 e 13 anos, na Boca do Acre (AC).



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

		guarnição da PMAM foi possível localizá-lo e realizar a sua prisão.	
14/03/2024 https://d24am.com/po-licia/por-nao-aceitar-fim-de-relacao-homem-agride-mulher-ate-desmaiar-em-manaus/	Violência doméstica	Um homem de 31 anos foi preso na casa onde mora nesta quinta-feira dia 14 suspeito de agredir violentamente a ex-companheira de 32 anos no dia 4 de fevereiro deste ano, a prisão aconteceu em travessa bairro Jorge Teixeira zona leste da capital de Manaus. Conforme a delegada Patrícia Leão, o crime aconteceu contra a mulher porque o homem não aceitava o fim do relacionamento, o autor e a vítima tiveram um relacionamento de 4 anos mas já estavam separados há 2 semanas e ele não aceitou o término da relação, segundo a autoridade policial, na data do crime ele ligou para a vítima dizendo que queria conversar, ela Foi encontrar com ele e ambos iniciaram uma discussão, ocasião em que a mulher foi brutalmente agredida principalmente no rosto e desmaiou. A vítima relata que em momentos depois ela acordou já na casa dele e só conseguiu ir à delegacia registrar a ocorrência 3 dias depois pelo fato de não conseguir se locomover e está com dificuldade para enxergar.	1 - mulher, de 32 anos, em Manaus (AM).
16/03/2024 https://d24am.com/po-licia/na-tentativa-de-reatar-relacionamento-homem-persegue-e-agride-ex-mulher/	Descumprimento de medida protetiva/ Violência doméstica	Na tentativa de reatar relacionamento, um homem de 22 anos vai preso após perseguir e agredir a pauladas a ex-mulher. A vítima possuía medida protetiva contra o agressor. De acordo com a delegada Priscilla Orberg da 43ª Delegacia Interativa de Polícia (DIP) de Nhamundá, durante as investigações foi possível identificar que, no dia dos fatos, o autor seguiu a vítima até a sua residência na tentativa de reatar o relacionamento com ela.	1 - Mulher, em Manaus (AM).



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

		“No caminho ele tentou tomar o celular dela a força e ao chegarem na casa, ele foi proibido de entrar. Então ele se revoltou e pegou um pedaço de madeira, que estava com pregos, e golpeou a mulher na cabeça. O tio da vítima presenciou a situação e interferiu, impedindo que o homem cometesse o crime de feminicídio”. Conforme a delegada, o autor fugiu sem prestar socorro à vítima, que tem uma medida protetiva desde novembro de 2023 a seu favor. “A arma utilizada para o crime foi localizada, apreendida e periciada quando ainda apresentava manchas de sangue e tufo de cabelo da vítima. Com base nos elementos colhidos durante as investigações, representamos pela prisão preventiva do indivíduo e a cumprimos na terça-feira (05/03)”, contou. Ainda segundo a delegada, o autor foi preso no momento em que ele pretendia sair do município.	
16/03/2024 https://d24am.com/po-licia/video-homem-e-presos-apos-atacar-mae-e-crianca-em-porto-do-am/	Lesão Corporal	Um identificado como Ricardo de Souza Bascios foi preso nesta quarta-feira dia 13 após atacar uma mulher e o filho dela de apenas 2 anos enquanto passeavam no porto do município de Parintins. Conforme informação da polícia a mulher informou que estava passeando no local, quando de repente o homem se aproximou e sem motivo algum agrediu ela e a criança a mulher explicou que pediu um mototáxi e ao subir na moto o homem puxou ela de cima do veículo com o filho e ambos caíram no chão os 2 travaram uma luta corporal, o suspeito	1- mulher e o filho, de 2 anos, em Manaus (AM).



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

		avançou na criança e fez uma manobra de mata leão no menino e a mulher pediu socorro e a população que estava passando partiu para cima do homem. Os pais da criança registraram boletim de ocorrência e Ricardo de Souza Barças realizou o exame de corpo de delito e ficará à disposição da justiça.	
16/03/2024 https://roraimaemtempo.com.br/policia/tres-homens-sao-presos-por-violencia-domestica-em-boavista/	Violência Doméstica	Três homens foram presos pelo crime de violência doméstica em Boa Vista, a ação ocorreu por meio da polícia civil de Roraima nesta sexta feira por descumprimento de mandato de justiça, de acordo com a polícia, a primeira prisão ocorreu no bairro Murilo com o suspeito de 27 anos, a segunda prisão aconteceu no bairro Buritis contra um homem de 30 anos e a terceira ocorreu contra um outro suspeito de 22 no bairro raia do Sol.	3 pessoas, em Boa Vista (RR)

Dados Coletados

Coleta 03 – 17/03 a 23/03

Responsáveis: Observadoras - Igor e Vick/ Fiscal - Fran

Data e Local de Coleta	Forma de Violação	Descrição da Violação	Dimensão do Impacto
18/03/2024 https://g1.globo.com/meio-ambiente/noticia/2024/03/18/7-em-cada-10-vitimas-de-violencia-contra-mulher-na-amazonia-	Violência doméstica/Feminicídio	A mulheres que vivem na região da Amazônia Legal são, proporcionalmente, mais vítimas de violência sexual e assassinatos do que no restante do país. De cada 10 vítimas, sete são meninas de até 14 anos de idade.	Amazônia



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

legal-tem-ate-14- anos-aponta- pesquisa.ghml			
19/03/2024 https://d24am.com/policia/associacao-lamenta-morte-de-jovem-assassinada-pelo-pai-pm-no-am/	Feminicídio	Um sargento da Polícia Militar, identificado como Raimundo Jovane Matos, 49, matou a esposa, Izandra Batista Bentes, 40, e a própria filha, Ize Camille, 19, a tiros na madrugada desta terça-feira (19), no município de Parintins. O crime ocorreu na casa da família, na rua Tomaszinho Meireles, no bairro Itauna I, por volta das 5h. Na ocasião, o sargento atingiu Izandra e a filha com tiros na cabeça. A mulher foi morta no corredor da residência e a filha no quarto. Outro filho do casal, Jovane Igor Batista Bentes ,17, só não foi morto porque a arma falhou no momento em que Raimundo apertou o gatilho. Após o crime, ele ainda tentou tirar a própria vida, mas não conseguiu. O policial foi preso em flagrante e deve passar por exames de sanidade mental.	Mãe, de 40 anos, e filha, de 19 anos, em Parintins (AM).



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

19/03/2024 https://www.oliberal.com/policia/mulher-e-encontrada-morta-com-marcas-de-estrangulamento-em-abetetuba-1.793406	Feminicídio	Uma mulher identificada como Elizabeth Moraes Neves, mais conhecida como 'Lica', foi encontrada morta na manhã desta terça-feira (19), no bairro Angélica, município de Abaetetuba, nordeste do Pará. Conforme as informações iniciais, foi constatado que a vítima apresentava marcas no pescoço indicando um suposto estrangulamento. Ainda não há mais detalhes sobre as circunstâncias do crime.	1 mulher, em Abaetetuba (PA).
22/03/2024 https://d24am.com/policia/motorista-por-app-mudava-rotas-para-roubar-e-estuprar-mulheres-em-manaus/	Abuso sexual com contato físico	O motorista por aplicativo Rodrigo do Nascimento Araújo, 32, foi preso, na madrugada desta sexta-feira (22), por roubo e estupro cometido contra passageiras em Manaus. De acordo com a delegada Magna Pires, titular do 27º Distrito Integrado de Polícia (DIP), os crimes eram praticados quando as vítimas solicitavam corrida de motocicleta via aplicativo. Após elas embarcarem, o autor desviava a rota e as levava para lugares ermos, onde em posse de uma arma de fogo, cometia os crimes. “As diligências iniciaram após uma jovem comparecer à delegacia e comunicar o crime. Ela disse que solicitou uma corrida do bairro	Mulheres de Manaus (Não se sabe quantas)



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

		Lago Azul, zona norte, para o bairro Nova Cidade, mas o infrator desviou a rota e a levou um local escuro, onde consumou o abuso sexual e em seguida levou seu aparelho celular e demais pertences pessoais”, explicou a delegada.	
24/03/24 https://www.oliberal.com/policia/mulher-e-morta-a-facadas-em-parauapebas-na-madrugada-deste-sabado-23-suspeitos-foram-presos-1.795155	Feminicídio	Uma mulher identificada como Divanilda Cruz da Silva foi assassinada a facadas na madrugada deste sábado (23), por volta das 2h40, na avenida Bom Jardim, no bairro Bela Vista, em Parauapebas. Os suspeitos do homicídio, Domingos Campos da Silva Filho e Gabriel Moraes de Sousa, foram presos em flagrante a um quilômetro de distância do local do crime pela Polícia Militar. A arma que teria sido usada no crime foi abandonada no local, suja de sangue. No local, os policiais encontraram o companheiro de Divanilda, que não teve nome divulgado. Ele informou aos agentes que dois homens eram os responsáveis pela morte de sua mulher. Detalhando ainda características da dupla, um usava blusa vermelha e o outro um casaco preto. Os homens foram capturados no bairro São Lucas. Ao avistarem a PM, a dupla correu para uma região de mata. Os militares os encontraram deitados no mato, e os encaminharam para a 20ª Seccional Urbana de Polícia Civil de Parauapebas.	1 mulher, em Parauapebas (PA).
24/03/2024 https://www.oliberal.com/policia/suspeito-de-tentativa-de-feminicidio-e-presos-em-outeiro-1.793323	Tentativa de feminicídio	Um homem, que não teve a identidade revelada, foi preso na tarde de segunda-feira (19) suspeito de tentativa de feminicídio no distrito de Outeiro, em Belém. A ação ocorreu em cumprimento a um mandado de prisão, após o investigado ameaçar a vítima de morte.	1 - mulher, em Belém (PA).



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

		A ação foi deflagrada por agentes da Delegacia de Feminicídios (DEFEM) com o apoio das equipes da Delegacia Especializada no atendimento à Mulher (DEAM) e do Grupo de Trabalho de Vulneráveis (NIP), da Polícia Civil. Segundo as autoridades policiais, a vítima havia ido outras vezes até a delegacia para denunciar o suspeito. Nos diversos Boletins de Ocorrência que constam no sistema policial, a vítima faz relatos sobre a violência sofrida, tais como ameaças de morte, violência patrimonial e lesão corporal. Conforme o inquérito policial, no momento em que o homem tentou assassinar a vítima, as medidas protetivas contra ele estavam em vigor. Para realizar a prisão do suspeito, os agentes realizaram um levantamento e foram até o endereço onde o homem se encontrava. Após ser encaminhado para a delegacia, o homem cumpriu os procedimentos cabíveis e encontra-se à disposição da Justiça.	
24/03/2024 https://www.oliberal.com/policia/homem-e-presos-pela-pm-suspeito-de-matar-companheira-em-braganca-1.792866	Feminicídio	Gustavo Farias Padilha, de 26 anos, foi preso pela Polícia Militar, neste sábado (16), suspeito de matar a companheira, Dina da Conceição Silva, 54 anos, em Bragança, no nordeste do Pará. O caso chegou ao conhecimento das autoridades, depois que o irmão da vítima informou à PM que Dina, supostamente, teria tirado a própria vida. Porém, alguns pontos observados pela polícia mudaram o rumo do caso. Os militares do 33º Batalhão se deslocaram até a casa, localizada no bairro Vila Sinhá, e encontraram a vítima morta. A Polícia Civil foi comunicada sobre o ocorrido. E a Polícia Científica realizou a	1 - mulher, de 54 anos, em Bragança (PA).



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

		perícia no local do crime. Depois de buscas por Gustavo, os PMs conseguiram localizá-lo e prendê-lo pela morte da companheira dele.	
24/03/2024 https://www.oliberal.com/policia/video-homem-e-suspeito-de-incendiar-casa-para-matar-mulher-em-sao-felix-do-xingu-1.793484	Tentativa de feminicídio	Um suspeito de tentativa de feminicídio foi preso na noite de segunda-feira (18) após supostamente incendiar a residência onde uma mulher vivia para matá-la . O caso ocorreu no distrito da Taboca, município de São Félix do Xingu, no sul do Pará. O homem foi capturado pela Polícia Civil após a casa ser completamente destruída pelas chamas. Ninguém ficou ferido. Segundo as informações policiais, a vítima contou que o homem já havia lhe ameaçado e dito que ia invadir o imóvel de madeira. Ela contou que a ameaça ocorreu, inclusive, quando ela estava dentro de um ônibus. A mulher perdeu tudo e teve que sair correndo do imóvel para não se machucar.	1 - mulher, em São Félix do Xingu (PA).
24/03/2024 https://www.oliberal.com/policia/mulher-e-encontrada-morta-com-marcas-de-estrangulamento-em-abetetuba-1.793406	Feminicídio	Uma mulher identificada como Elizabeth Moraes Neves, mais conhecida como 'Lica', foi encontrada morta na manhã desta terça-feira (19), no bairro Angélica, município de Abaetetuba, nordeste do Pará. Conforme as informações iniciais, foi constatado que a vítima apresentava marcas no pescoço indicando um suposto estrangulamento. Ainda não há mais detalhes sobre as circunstâncias do crime.	1 mulher, em Abaetetuba (PA).

Dados Coletados

Coleta 04 – 24/03 a 30/03

Responsáveis: Observadoras - Nayely e Larissa/ Fiscal - Brenda



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

Data e Local de Coleta	Forma de Violação	Descrição da Violação	Dimensão do Impacto
24/03/2024 https://ac24horas.com/2024/03/25/mulher-e-encontrada-morta-dentro-de-caixa-dagua-em-rio-branco/	Homicídio	Maria Neide de Oliveira Gomes (45) foi encontrada morta dentro de uma caixa d'água na noite deste domingo (24), em uma residência situada na rua 11, no bairro Raimundo Melo, em Rio Branco. De acordo com relatos policiais, o marido de Maria saiu para frequentar a igreja por volta das 18h30min.. Ao regressar, deparou-se com a cena de sua esposa inerte dentro da caixa d'água na área de serviço de sua residência. Segundo informações policiais, antes da saída do marido para a igreja, Maria Neide estava ingerindo bebidas alcoólicas. Uma perícia criminal detalhada está prevista para ser concluída em 30 dias, visando esclarecer as circunstâncias da morte.	1 - Mulher, em Rio Branco (AC).
24/03/2024 https://www.oliberal.com/policia/homem-tortura-e-corta-os-dedos-da-ex-mulher-e-mata-o-atual-marido-da-vitima-em-redencao-1.795801	Violência doméstica/Tentativa de feminicídio	O suspeito foi identificado como Kassio Dias. Ele é apontado pela ex-companheira como sendo o autor do homicídio de Leonardo Bezerra Mendes, o atual marido da ex-mulher, na madrugada desta segunda-feira (25), no setor Aripuanã, em Redenção, no Sul do Pará. A vítima procurou as autoridades policiais para informar que além da morte do marido, ela também foi torturada e teve os dedos das mãos cortados pelo suspeito. A vítima relatou que ela e o atual marido, Leonardo, foram atacados por Kassio durante a noite de domingo (24), na rua Estevão Fontana, no setor Aripuanã. A vítima tinha duas medidas protetivas contra o suspeito, que conseguiu fugir após esfaquear Leonardo. A Polícia Militar esteve no local e	1 - mulher, e o atual companheiro, em Redenção (PA).



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

		constatou o crime. Populares ainda acionaram uma ambulância para socorrer Leonardo e ele foi levado para o Hospital Regional Público do Araguaia, em Redenção, mas não resistiu aos ferimentos e morreu após dar entrada no local. A mulher foi levada para o hospital municipal. Segundo a vítima, ela passou a ser ameaçada por Kassio, que não aceitava o fim do relacionamento. A mulher descreveu o suspeito como uma pessoa agressiva que, inclusive, a levou a solicitar as medidas protetivas. A mulher segue no hospital onde recebe os devidos cuidados médicos e está estável.	
25/03/2024 https://d24am.com/policia/homem-nao-aceita-o-fim-ameaca-e-estupra-vitima-em-motel-de-manauas/	Abuso sexual sem contato físico/Ameça	Um homem, de 42 anos, foi preso nesta segunda-feira (25) por estuprar uma jovem de 20 anos. O homem e a vítima já tinham trocado mensagens anteriormente, ocasião em que ele a convenceu de enviar suas fotos íntimas. Posteriormente, ele descobriu que a jovem ia reatar um relacionamento antigo, insatisfeito, ele passou a ameaçar divulgar as fotos e mensagens dela, caso ela não aceitasse se encontrar com ele”, relatou o delegado. O crime ocorreu no dia 14 de fevereiro deste ano, em um motel localizado no bairro Coroado, zona leste de Manaus. Um homem, de 42 anos, foi preso nesta segunda-feira (25) por estuprar uma jovem de 20 anos. O homem e a vítima já tinham trocado mensagens anteriormente, ocasião em que ele a convenceu de enviar suas fotos íntimas. Posteriormente, ele descobriu que a jovem ia reatar um relacionamento antigo, insatisfeito, ele passou a ameaçar divulgar as fotos e mensagens dela, caso ela não aceitasse se	Aproximadamente 5 pessoas.



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

		encontrar com ele”, relatou o delegado. O crime ocorreu no dia 14 de fevereiro deste ano, em um motel localizado no bairro Coroado, zona leste de Manaus. O indivíduo responderá pelo crime de estupro e será encaminhado à audiência de custódia, onde ficará à disposição do Poder Judiciário.	
26/03/2024 https://d24am.com/policia/primo-aproveita-momento-a-sos-e-estupra-prima-com-deficiencia-no-am/	Abuso sexual com contato físico	Um homem, 38, foi preso, por estupro de vulnerável cometido contra sua prima, de 17 anos, que tem deficiência, na virada do ano. A prisão ocorreu no sábado (2), na zona rural do município de Manacapuru (a 68 quilômetros de Manaus). Na ocasião do crime, o autor estava na casa da adolescente para celebrar a virada de ano junto aos familiares. Em determinada ocasião, ele notou que a prima estava só em seu quarto, e viu ali a oportunidade para praticar o crime”, disse a autoridade policial. Segundo a delegada, a irmã dela entrou no quarto e flagrou o crime. No entanto, o infrator fugiu do local. Já a adolescente foi levada a uma unidade hospitalar da cidade, onde realizou exames de conjunção carnal e foi constatado o abuso sexual. O homem responderá por estupro de vulnerável. Ele passará por audiência de custódia e ficará à disposição do Poder Judiciário.	1 - Adolescente, de 17 anos, em Manacapuru (AM).
25/03/2024 https://www.oliberal.com/para/violencia-obstetrica-alepa-registra-15-denuncias-referentes-ao-hospital-materno-	Violência obstétrica	A Comissão de Direitos Humanos e Direitos do Consumidor da Assembleia Legislativa do Estado do Pará (Alepa) colheu relatos de familiares e vítimas sobre cerca de 15 casos de violência obstétrica e neonatal. A audiência recomendou a criação de uma frente parlamentar sobre o tema ocorridos no	Cerca de 15 casos, no Pará.



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

infantil-de-maraba-1.796040		Hospital Materno Infantil (HMI), em Marabá, no sudeste do estado, entre os anos de 2019 e 2024. A audiência pública foi conduzida pela vice-presidente da CDH, deputada Livia Duarte (PSOL), proponente do evento, na tarde de segunda-feira (25), no auditório da Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Foi deliberado no encontro que os casos serão formalmente denunciados pela CDH ao governo federal, Ministério Público Federal (MPF) e à Organização das Nações Unidas (ONU). “Não dá mais para fingir que esses casos não existem porque tivemos um auditório cheio de pessoas dizendo o quanto essa violência é real e marca a vida delas”, disse a deputada. “Saio dessa audiência pública com a convicção de que somente a coletividade e a luta das mulheres poderão dar condições de combater esse quadro tão grave e precário”, afirmou.	
26/03;2024 https://www.oliberal.com/policia/homem-e-presno-em-flagrante-homem-por-abusar-da-enteada-no-bairro-de-fatima-em-belem-1.796462	Abuso sexual com contato físico	Um homem de 34 anos foi preso e conduzido à Delegacia Especializada no Atendimento à Criança e ao Adolescente (Deaca Santa Casa), na última segunda-feira (25), pelos crimes de aliciamento de menor para prática de ato libidinoso, pornografia infantil e estupro de vulnerável, praticados contra a enteada, de 10 anos. O suspeito foi detido no bairro de Fátima, em Belém. Segundo a delegada Caroline Pires, que deu voz de prisão ao suspeito, o registro da ocorrência foi feito pelo pai da vítima, que após notar um comportamento diferente da filha, procurou ajuda na unidade especializada."O pai da criança nos procurou	1 - Criança, de 10 anos, em Belém (PA).



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

		após flagrar uma conversa do suspeito com a filha em que ele solicitava fotos íntimas da menina. De imediato, fomos até o endereço e conseguimos prendê-lo. Com a investigação constatamos outra ocorrência do mesmo crime denunciado pela tia da vítima em 2023", contou.	
27/03/2024 https://roraimaemtempo.com.br/policia/pescador-e-preso-suspeito-de-agredir-esposa-em-bar-apos-amigo-oferecer-carona-a-vitima-em-rr/	Violência doméstica	Um pescador, de 58 anos, foi preso suspeito de agredir a esposa em um bar na vicinal 02, em Rorainópolis, ao Sul de Roraima. A vítima, de 65 anos, foi à delegacia momentos depois da agressão para denunciar o marido. Ela apresentava hematomas no rosto e lábios. Segundo a mulher, o suspeito teria tido uma “crise de ciúme” de um amigo que ofereceu carona à vítima para casa. O pescador foi encontrado na residência do casal, no bairro Boa Esperança. Ele confirmou que estava no bar, mas alegou que estava muito embriagado e não lembrava de ter agredido a esposa. A Polícia Civil de Roraima identificou outra ocorrência de violência doméstica em 2023 envolvendo o casal. Daquela vez, o homem havia sido liberado na Audiência de Custódia. Agora, ele está detido no presídio de Rorainópolis.	1 - mulher, de 65 anos, em Rorainópolis (RR).

Dados Coletados

Coleta 05 – 31/03 a 06/04

Responsáveis: Observadores - Igor e Fabiano / Fiscal - Vick / Relator - Fabiano



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

Data e Local de Coleta	Forma de Violação	Descrição da Violação	Dimensão do Impacto
31/03/2024 https://www.oliberal.com/policia/professor-de-60-anos-e-acusado-de-abusar-de-crianca-de-9-anos-em-sala-de-aula-no-para-1.798288	Abuso sexual com contato físico	Um professor de 60 anos é suspeito de ter abusado sexualmente de uma aluna dentro da sala de aula da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Marcelo Rime Vitalino, no Bairro Cidade Jardim, em Parauapebas (PA). O caso ocorreu no dia 18 deste mês de março, mas foi divulgado em 31/03/2024. A vítima é uma criança de apenas 9 anos.	1 - Criança, de 9 anos.
01/04/2024 https://www.diariodoamapa.com.br/cadernos/policia/policia-divulga-dados-dos-29-dias-da-operacao-atria/	Abuso sexual com contato físico/Feminicídio/Violência doméstica	Foram divulgados na segunda-feira (1º) os resultados da Operação Átria no Amapá. Ordenadas pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), do Ministério da Justiça, no Amapá as ações tiveram apoio da Secretaria de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) e coordenação da Delegacia Especializada em Crimes Contra a Mulher (DECCM).	675 mulheres do Amapá
02/04/2024 https://ac24horas.com/2024/04/02/criminosos-invadem-residencia-roubam-e-ferem-mulher-com-um-tiro-na-cidade-do-povo/	Tentativa de homicídio	Ketelin Rodrigues Castro, de 18 anos, foi ferida com um tiro na noite de segunda-feira (1º), durante um assalto na casa em que mora, no conjunto Habitacional Cidade do Povo, no Segundo Distrito de Rio Branco.	1 - Jovem, de 18 anos, em Rio Branco (AC).
02/04/2023 https://www.diariodoamapa.com.br/cadernos/policia/mulher-e-ameacada-de-morte-pelo-marido-quando	Violência doméstica	A mulher, de 30 anos, estava solicitando na Delegacia de Polícia, uma medida protetiva quando foi ameaçada de morte pelo marido. Os policiais civis de imediato foram ao local e prenderam em flagrante o agressor. O homem de 23 é investigado por lesão	1- Mulher, de 30 anos, no Amapá.



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

registrava-bo/		corporal, injúria e ameaça, todos praticados no contexto de violência doméstica.	
02/04/2024 https://www.oliberal.com/economia/quase-metade-dos-jovens-paraenses-estao-fora-do-mercado-de-trabalho-revela-pesquisa-1.799134	Preconceito/Desemprego	Uma pesquisa divulgada na terça-feira (2) pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos do Pará (Dieese/PA) revela que, no Pará, quase metade da população entre 15 e 29 anos está fora do mercado de trabalho. Conforme o levantamento, a maioria é mulher. De 1.150.595 jovens do sexo feminino, só 453.632 estão ocupadas. Ou seja, 60,57% estão desempregadas.	Quase 700 mil jovens de 15 a 2 anos, no Pará.
02/04/2024 https://rondoniao vivo.com/noticia/policia/2024/04/02/amanhecido-pai-chega-embriagado-em-casa-e-rasga-trabalho-escolar-da-filha.html	Violência doméstica	Nutricionista, de 35 anos, é agredida pelo marido que chegou em casa embriagado. Além disso, o agressor ainda rasgou o trabalho escolar da filha de ambos. O caso ocorreu em uma residência no bairro Agenor de Carvalho, em Porto Velho (RO).	1 - Mulher, de 35 anos, em Porto Velho (RO). 1 - Filha do casal, idade não disponível, em Porto Velho (RO).
02/04/2024 https://sgc.com.br/noticia/5/406691/garota-e-torturada-e-tem-cabelo-cortado-por-integrantes-de-facciao-criminosa-em-porto-velho-veja-o-video	Lesão corporal	Adolescente, de 13/14 anos, foi torturada e teve os cabelos cortados por membros de grupo criminoso, no condomínio popular Morar Melhor, no bairro Aeroclube, na zona sul de Porto Velho (RO). Caso ocorreu na terça-feira (2).	1 - Adolescente, de 13/14 anos.
03/04/2024 https://d24am.com/policia/motorista-de-app-desvia-rota-entra-	Abuso sexual com contato físico	O pai de uma adolescente, de 17 anos, registrou um Boletim de Ocorrência após a filha dizer ter sido estuprada por um motorista de aplicativo. O caso ocorreu na	1 - Jovem, de 17 anos.



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

em-motel-e-estupra-passageira-em-manaus/		terça-feira (2), no bairro Monte das Oliveiras, na zona norte de Manaus (AM).	
04/04/2024 https://www.diariodoamapa.com.br/cadernos/policia/adolescente-e-executada-em-santana-com-tiro-na-nuca/	Feminicídio	Viviane Alves Amaral, de 17 anos, foi executada a tiros por um suposto ex-namorado. Crime ocorreu em Santana (AP), há cerca de 17 km de Macapá.	1 - Jovem, de 17 anos.
04/04/2024 https://rondoniaovivo.com/noticia/policia/2024/04/04/importunacao-perito-criminal-da-pf-e-preso-acusado-de-passar-a-mao-nas-nadegas-de-mulher.html	Abuso sexual com contato físico	Um perito criminal da Polícia Federal, de 46 anos, foi detido na madrugada de quinta-feira (04) em um bar na região Central de Porto Velho (RO). Ele teria passado a mão nas nádegas de uma mulher de 26 anos.	1 - Mulher, de 26 anos, em Porto Velho (RO).
04/04/2024 https://d24am.com/policia/padrasto-estupra-crianca-de-7-anos-no-interior-do-am/	Abuso sexual com contato físico	Um homem de 43 anos, foi preso nesta quinta-feira (4) por estupro de vulnerável cometido contra sua enteada de 7 anos. Segundo o delegado Jorge Arcanjo, da 74ª Delegacia Interativa de Polícia (DIP), as investigações iniciaram logo após a equipe policial tomar conhecimento da ação criminosa. O autor foi preso em menos de dez dias após o delito. “O homem era padrasto da vítima e aproveitava os momentos em que a criança estava sozinha em casa, para abusar sexualmente dela. Os vizinhos relataram para a mãe da criança que ela havia sido abusada, momento em que ela perguntou da filha e ela	1 criança, de 7 anos. (Amazonas)



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

		confirmou”, informou o delegado. Ainda conforme a autoridade policial, a genitora procurou a delegacia e registrou o Boletim de Ocorrência (BO). Durante escuta especializada, a criança confirmou os abusos	
05/04/2024 https://www.rondoniaovivo.com/noticia/policia/2024/04/05/atracao-perigosa-adolescente-quase-e-assassinada-por-namorado-que-conheceu-pelo-facebook.html	Tentativa de feminicídio	Uma adolescente, de 17 anos, foi vítima de tentativa de feminicídio após encontro com namorado que conheceu no Facebook. O caso ocorreu na quinta-feira (4), em um apartamento no bairro Mato Grosso, região Central de Porto Velho (RO).	1 - Jovem, de 17 anos, em Porto Velho (RO).
06/04/2024 https://rondoniaovivo.com/noticia/policia/2024/04/06/dentro-do-carro-mulher-e-espancada-e-roubada-apos-passear-com-vizinho-e-recusar-ir-para-motel.html	Lesão corporal/Abuso sexual sem contato físico	Uma mulher, de 49 anos, foi agredida e roubada após marcar encontro para passear de carro com o vizinho na madrugada deste sábado (06), em Porto Velho (RO). O agressor é o próprio vizinho que queria levá-la para um motel, mas a mesma recusou.	1 - Mulher, de 49 anos, em Porto Velho (RO).

Dados Coletados

Coleta 06 – 07/04 a 13/04

Responsáveis: Observadores - Fran e Nay / Fiscal - Larissa

Data e Local de Coleta	Forma de Violação	Descrição da Violação	Dimensão do Impacto
------------------------	-------------------	-----------------------	---------------------



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

07/04/2024 https://ac24horas.com/2024/04/07/professor-e-preso-suspeito-de-estuprarcrianca-de-9-anos-em-escola-do-para/	Abuso sexual com contato físico	Um professor foi preso preventivamente em Parauapebas, no sudeste do estado, suspeito de estupro de vulnerável contra uma criança de 9 anos. A prisão ocorreu na última quinta-feira (4), no Bairro Liberdade I. O homem foi levado para a Delegacia Especializada no Atendimento à Criança e ao Adolescente (Deaca). Segundo a Polícia Civil, o crime aconteceu em março na escola municipal Marcelo Rimé Vitalino enquanto a turma assistia a um filme em sala de aula. Em nota, a Secretaria de Educação de Parauapebas informou que está contribuindo com as investigações e já tomou todas as providências administrativas e de orientação e apoio à família. O professor, que é servidor efetivo, foi afastado da escola e a Semed abriu uma sindicância para apuração dos fatos.	1 - Criança, de 9 anos, no Pará
07/04/2024 https://rondoniaovivo.com/noticia/policia/2024/04/07/ataque-de-furia-pecuarista-e-preso-por-agredir-esposa-e-quebrar-carro-de-motorista-de-app.html	Violência doméstica	Um pecuarista de 36 anos foi preso após agredir a esposa de 17 anos e causar dano no carro de um motorista de aplicativo que tentou intervir. O crime aconteceu na noite de sábado (06) no bairro Lagoa, em Porto Velho (RO). O Rondoniaovivo apurou que o casal e a filha de um ano entraram no carro com destino ao condomínio onde moram no bairro Lagoa, em Porto Velho (RO). Porém, no meio do trajeto a vítima teria tocado sem querer em uma lesão que o marido tem na perna devido a uma mordida de cachorro. O homem com raiva começou a agredir a vítima na frente do motorista de aplicativo dentro do carro. A testemunha tentou intervir dizendo que não havia	1 mulher, de 17 anos, em Porto Velho (RO).



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

		necessidade do homem agredir a mulher. O agressor ficou furioso com o motorista de aplicativo e os dois passaram a discutir. Já no final da corrida, o acusado com raiva disse que não ia pagar o motorista de aplicativo e ainda quebrou o retrovisor do carro com um chute. O motorista de imediato pediu apoio de companheiros de profissão e da Polícia Militar. Com a chegada dos policiais, o homem acabou preso e foi levado ao Departamento de Flagrantes da Polícia Civil	
07/04/2024 https://rondoniaovivo.com/noticia/policia/2024/04/07/dinheiro-e-meu-marido-faz-pix-para-a-amante-e-surra-esposa-que-o-questionou.html	Violência doméstica	Por questionar o marido sobre um dinheiro que ele teria enviado via pix para uma suposta amante, uma mulher de 26 anos acabou surrada na noite de Sábado (06) no bairro Cidade Nova, zona Sul de Porto Velho (RO).A esposa já desconfiada teria visto o comprovante de transferência e indignada foi perguntar do marido, de 31 anos, sobre o motivo de ter passado o dinheiro para a mulher que seria amante dele. O marido não gostou de ser interrogado e passou a agredi-la com vários socos e chutes, dizendo que o dinheiro era dele e fazia o que queria. A vítima saiu correndo e pediu ajuda de vizinhos na rua. A Polícia Militar foi chamada, mas não conseguiu encontrar o acusado, que já havia fugido do local.	1 mulher, de 26 anos, na zona sul de Porto Velho (RO).
08/04/2024 https://www.oliberal.com/policia/suspeito-	Violência doméstica	João Pereira dos Reis Neto, de 37 anos, foi preso na manhã desta	1 mulher e uma menina (Mãe e filha), em Parauapebas (AM).



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

de-agredir-a-companheira-e-ameacar-enteada-com-foice-e-presno-sudeste-paraense-1.801153		segunda-feira (8), em Parauapebas, no sudeste paraense. Ele é suspeito de agredir a companheira e ameaçar a enteada com uma foice. A Polícia Militar foi acionada para atender a ocorrência, por volta das 10h20, e também acabou vítima do homem. Segundo a polícia, o homem estaria sob efeito de entorpecentes. Quando os policiais chegaram na casa apontada na denúncia feita por moradores da área, na rua Manoel Bandeira, no bairro Caetanópolis, João estava com a foice em mãos e se recusava a soltar a arma. A vítima também estava no local e narrou aos militares que não poderia sair da casa, já que o companheiro havia a ameaçado, caso ela chamasse a polícia. Os agentes, então, começaram a negociar com o suspeito que concordou em soltar a foice, mas em seguida pegou um pedaço de madeira e falou que não iria para a delegacia. João chegou a ameaçar agredir os policiais caso eles se aproximassem. Outra viatura chegou ao local para dar apoio na ocorrência e o suspeito acabou se entregando, sendo conduzido à 20ª Seccional Urbana de Polícia Civil.	
09/04/2024 https://ac24horas.com/2024/04/09/mulher-e-ferida-com-facada-durante-bebedeira-no-preventorio/	Tentativa de homicídio	A moradora em situação de rua Sâmila Samary Gadelha do Socorro (33) foi vítima de uma tentativa de homicídio na madrugada desta segunda-feira (8), durante uma bebedeira na rua Rio Grande do Sul, no bairro Preventório, em Rio Branco, e veio pedir auxílio na escola abandonada Madre Elisa Andreoli, situada na rua Piauí, no bairro Dom Giocondo.	1 - mulher em situação de rua, em Rio Branco (AC).



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

		Segundo informações de populares da região, por volta das 5h, Sâmila estava na companhia de outros moradores de rua, ingerindo bebida alcoólica, quando, durante uma discussão com uma mulher, foi ferida com um golpe de faca no abdômen. Sâmila passou o dia todo dentro da escola abandonada e quando, por volta das 21h45min, um amigo percebeu que ela estava com febre e sentido fortes dores no abdômen. Ele acionou o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). A ambulância de suporte avançado foi enviada. Os paramédicos prestaram os primeiros atendimentos a Sâmila e a encaminharam ao Pronto Socorro de Rio Branco em estado de saúde estável. Agentes de Polícia Civil da Equipe de Pronto Emprego (EPE) compareceram no Pronto-Socorro, conversaram com Sâmila e já iniciaram as investigações em busca de identificar a autora do crime.	
09/04/2024 https://ac24horas.com/2024/04/09/sobrinho-e-presosuspeito-de-matar-tia-a-ando-de-trafficante-em-manaus/	Homicídio	Um homem de 24 anos foi preso nesta segunda-feira (8) suspeito de matar a própria tia, que tinha 49 anos. A vítima foi executada a tiros no dia 17 de novembro de 2023, na casa dela, na rua 89, conjunto Francisca Mendes, bairro Cidade Nova, Zona Norte de Manaus. A Polícia Civil pontuou que a mulher foi assassinada em decorrência do tráfico de drogas. A casa onde eles moravam era utilizada como ponto de venda de entorpecentes. “No primeiro momento, o autor tentou contar outro relato, dizendo que a tia teria sido	2 - mulheres, de 25 e 47 anos, em Manaus (AM).



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

		baleada por homens que chegaram em uma motocicleta, porém, as investigações evoluíram e colocaram o sobrinho na cena do crime. Inclusive, ele chegou a comemorar a morte da tia em uma postagem em rede social”, relatou o delegado Ricardo Cunha, titular da Delegacia Especializada em Homicídios e Sequestros (DEHS). A delegada Marília Campello, adjunta da DEHS, contou que durante depoimento, o suspeito apresentou várias versões para a morte da tia e chegou a dizer que o disparo foi acidental. No entanto, a conclusão é que ele era uma espécie de “soldado” do tráfico e matou a tia a mando de um traficante, que foi preso no dia 15 de fevereiro deste ano, em Santa Catarina. Inclusive, o traficante é apontado pela polícia como autor de diversos homicídios em Manaus. Conforme a delegada, dois meses antes do crime, o suspeito já havia quebrado as pernas da tia, em uma situação característica de castigo imposto pelo tráfico de drogas. O chefe dele ordenou o castigo contra ela, que era usuária de entorpecentes, pelo fato dela chamar atenção da vizinhança e até da polícia quando queria usar drogas. Um mês depois, a irmã da vítima também foi assassinada a tiros na mesma casa. Segundo o sobrinho, o mandante desse homicídio também seria o mesmo traficante. Esse caso segue em investigação. “Verificamos que o suspeito chegou a comemorar a morte da tia, mas ao saber	
--	--	--	--



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

		que estava sendo investigado, apagou as postagens e começou a dizer que estava de luto, em uma tentativa de despistar os trabalhos da polícia”, contou Marília.	
09/04/2024 https://ac24horas.com/2024/04/09/filho-e-preso-apos-tentativa-de-estupro-e-agressao-contra-mae-no-para/	Abuso sexual sem contato físico/Lesão corporal	Um homem, que não teve a identidade revelada, foi preso em flagrante em Abaetetuba, no nordeste do Pará. A prisão foi confirmada nesta segunda-feira (8) pela Polícia Civil (PC). Segundo as investigações, o homem é suspeito de tentar estuprar e agredir a própria mãe. Agentes da Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (Deam/Deaca) foram os responsáveis pelo flagrante. Os policiais relataram que o suspeito ainda ameaçou a vítima. Ele foi encaminhado à delegacia, onde cumpriu as medidas cabíveis e está à disposição da Justiça, de acordo com a PC.	1 - mulher, mãe, em Abaetetuba (PA).
09/04/2024 https://www.oliberal.com/policia/foragido-por-estupro-de-vulneravel-e-recapturado-no-para-1.801428	Abuso sexual com contato físico	Um homem foi preso na manhã desta terça-feira (9) pelo crime de estupro de vulnerável em Santa Bárbara do Pará, na Grande Belém. Segundo a Polícia Civil, responsável pela prisão por meio da Superintendência da Região Metropolitana de Belém, contra o acusado havia um mandado de sentença condenatória expedido pela Justiça Paraense. Ou seja, o homem já havia sido condenado e estava foragido.	1 filha e uma mãe, em Santa Bárbara (PA).
09/04/2024 https://rondoniao vivo.com/noticia/policia/2	Violência doméstica	A violência doméstica aconteceu na madrugada desta terça-feira (09)	1 mulher, de 43 anos, em Porto Velho (RO).



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

024/04/09/pediu-socorro-diarista-e-espancada-pelo-ex-marido-na-guarita-de-condominio-popular.html		no residencial popular Cidade de Todos IX, no bairro Socialista, região Leste de Porto Velho (RO). Uma diarista de 43 anos foi espancada pelo ex-marido de 32 anos. A mulher contou que o acusado invadiu o local e muito alterado foi para cima dela. A vítima em desespero saiu correndo e pediu ajuda do porteiro. Contudo, ela acabou sendo surrada dentro da guarita pelo ex-marido, que fugiu na sequência. A mulher com sangramento na testa foi socorrida para a UPA. Policiais militares tentaram localizar o acusado, mas não tiveram êxito.	
10/04/2024 https://ac24horas.com/2024/04/10/policial-atira-em-homem-que-agredia-esposa-em-cruzeiro-do-sul/	Lesão corporal	Um policial militar atirou em um homem que estava batendo na esposa na noite desta terça-feira (9), no bairro da Cobal, em Cruzeiro do Sul. A equipe atendia ao caso de violência doméstica quando o agressor partiu para cima da guarnição. Os policiais reagiram e o agressor foi atingido por um tiro no abdômen. Ele foi levado para o Pronto-socorro de Cruzeiro do Sul e passou por um procedimento cirúrgico. Não há informações sobre o nome do homem nem do policial militar que atirou.	1 - mulher, em Cruzeiro do Sul (AC).
10/04/2024 https://ac24horas.com/2024/04/10/homem-e-presosuspeito-de-tentar-estuprar-empregada-domestica-em-boavista/	Abuso sexual sem contato físico	Um homem, de 51 anos, foi preso nesta terça-feira (9) suspeito de tentar estuprar uma empregada doméstica que trabalhava na casa dele, no bairro Alvorada, zona Oeste de Boa Vista. Segundo a Polícia Militar, o suspeito foi localizado na residência em que mora, após testemunhas acionaram a equipe e a vítima, de 38 anos, denunciá-lo.	1 - mulher, de 38 anos, venezuelana, moradora de Boa Vista (RR).



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

		Aos policiais, a mulher contou que morava na Venezuela e estava em Boa Vista há cerca de uma semana e meia, trabalhando na residência do suspeito. Ela foi trazida até o Brasil por um taxista que, durante a viagem, tirou algumas fotos dela e as enviou para o suspeito. A vítima só soube o destino das fotos depois. Em Boa Vista, ela foi apresentada ao suspeito pelo taxista, com o objetivo de trabalhar na limpeza da casa do homem. No entanto, após a contratação, ele começou a importuná-la sexualmente. Nessa terça, após a tentativa de estupro, a vítima pediu ajuda de outras pessoas que estavam no local no momento. Segundo uma testemunha, o homem “já é acostumado” a importunar todas as mulheres que trabalham na casa dele. Com base nas informações, os policiais foram ao local e prenderam o homem. Quando abordado pela Polícia Militar, ele gritou com os agentes e se negou a sair da residência até a chegada do advogado. Após isso, ele foi preso em flagrante pelos crimes de importunação sexual e tentativa de estupro e conduzido até o 5º Distrito Policial, localizado no Distrito Industrial, para as providências cabíveis.	
10/04/2024 https://www.oliberal.com/policia/bebe-morre-apos-dar-entrada-em-hospital-no-interior-do-para-com-sinais-de-	Abuso sexual com contato físico/Lesão Corporal	Uma bebê de 1 ano e 3 meses morreu após dar entrada no Hospital Municipal de Medicilândia (HMM), sudoeste do Pará, na noite de terça-feira (9). O caso é tratado pela polícia como homicídio e o principal suspeito de cometer o crime é o padrasto, que foi preso já na tarde desta quarta-feira (10).	1 mulher e uma criança (Mãe e bebe), Medicilândia (PA).



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

violencia-fisica-e-sexual-1.801730		Segundo a Polícia Civil, por volta das 20h50, a bebê, que estava desmaiada, recebeu atendimento no HMM. Os profissionais de saúde tentaram reanimá-la, mas ela não resistiu. A bebê apresentava sinais de violência física e sexual. A vítima passará por exames de perícia para comprovar se ela foi vítima de estupro, além de identificar a causa da morte. A mãe da bebê não teve como acompanhar a filha até o hospital, por ter sido vítima de violência doméstica na segunda-feira (8), conforme relatado pelas autoridades à reportagem. A genitora foi ao HMM para ser hospitalizada e não denunciou o crime às autoridades. No hospital, a mulher disse à polícia que o companheiro a tinha agredido.	
10/04/2024 https://www.oliberal.com/policia/preso-em-sao-paulo-suspeito-de-tentativa-de-feminicidio-no-para-1.801906	Feminicídio	Um homem investigado por um crime de tentativa de feminicídio no Pará foi preso, preventivamente, na terça-feira (9), em São Paulo. Segundo a Polícia Civil, o caso foi registrado em novembro do ano passado na capital paraense. As investigações da Delegacia de Feminicídio (Defem), vinculada à Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam), apontam que, após uma discussão, o ex-companheiro pegou um vidro de álcool, foi em direção a vítima e após jogar o líquido inflamável, ateou fogo na mulher. Durante o trabalho investigativo, foi descoberto que o criminoso fugiu para o gestado de São Paulo, onde foi encontrado e capturado. “O cumprimento do mandado de prisão é resultado do intenso trabalho integrado entre a PCPA e PCSP.	1 mulher Paraense



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

		O custodiado encontra-se preso no estado de São Paulo e à disposição da Justiça”, contou a delegada Carina Luz, que coordenou a ação.	
11/04/2024 https://ac24horas.com/2024/04/11/mulher-acusa-ex-por-agressao-e-de-apontar-arma-para-delegado-da-pf-que-tentou-ajuda-la/	Lesão corporal	Boletins de Ocorrências registrados na Delegacia de Polícia em Rio Branco, os quais o ac24horas teve acesso, mostram uma denúncia de agressão física, porte e ameaça com arma de fogo envolvendo a estudante de enfermagem Palu Maia, o ex-marido dela, Luís Américo, e o delegado da Polícia Federal Fares Feghali. A confusão ocorreu no último dia 2 de abril em um condomínio, onde moram os três. Conforme o BO registrado por ela conta que convive maritalmente com Luís Américo há 4 anos, que estão em processo de separação, mas que ainda moram juntos e que o homem não aceita se separar. Declarou que ao voltar para a casa no último dia 2, encontrou o delegado da PF, a qual é amiga, e que a acompanhou até as escadas. Palu declarou ao delegado da Polícia Civil em depoimento que Luis Américo estava no local, armado, e ao vê-la acompanhada a agrediu com uma coronhada na testa. A mulher contou ainda que Luís Américo apontou a arma para o peito dela e ainda foi agredida com um tapa no rosto. O delegado teria entrado em luta corporal com o suposto agressor. Palu afirmou ainda que o ex-marido anda armado, mesmo sem ter porte de arma.	1 - mulher estudante de enfermagem, em Rio Branco (AC).
11/04/2024 https://ac24horas.com/2024/04/11/policia-	Abuso sexual com contato físico	A Polícia Civil do Amazonas (PC-AM) procura João Paulo Ferreira Quaresma, de 39 anos, investigado por se passar por motorista	Cerca de 13 mulheres no Amazonas



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

procura-falso-motorista-de-app-suspeito-de-dopar-roubar-e-estuprar-mulheres-no-am/		de aplicativo para dopar, roubar e estuprar vítimas em Manaus. Ele possui diversos Boletins de Ocorrência (BOs) registrados pelas práticas criminosas. Segundo o delegado Alessandro Albino, diretor do Departamento de Polícia Metropolitana (DPM), o homem é muito perigoso e tem gerado alerta na polícia da capital. As investigações iniciaram após uma mulher procurar à delegacia e informou que na madrugada do dia 18 de dezembro de 2023, foi dopada, roubada e estuprada por um motorista de aplicativo após sair de um evento no bairro Parque Dez de Novembro, zona centro-sul. Ainda segundo a autoridade policial, o sistema de aplicativo auxiliou em algumas informações que corroboram com as repassadas pela vítima.	
11/04/2024 https://ac24horas.com/2024/04/11/ao-menos-130-mulheres-tem-medidas-protetivas-contr-ex-em-cruzeiro-do-sul/	Medidas protetivas	Em Cruzeiro do Sul, 130 mulheres têm medidas protetivas dadas pela justiça em desfavor de ex-companheiros e familiares. Todas recebem o acompanhamento da Patrulha Maria da Penha, da Polícia Militar de Cruzeiro do Sul. A cada 15 dias, a Patrulha vai à casa das mulheres que contam com a medida, para verificar a situação de cada uma. “Esse período de 15 dias pode ser menor dependendo de cada caso. Há também um contato de telefone usado entre os membros da Patrulha e essas mulheres, que podem acionar a equipe a qualquer hora e serão atendidas de imediato. O acompanhamento é para evitar novas violências”, citou o	130 mulheres em Cruzeiro do Sul



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

		comandante da Polícia Militar de Cruzeiro do Sul, tenente-coronel Edvan Rogério.	
11/04/2024 https://ac24horas.com/2024/04/11/no-acre-homem-tenta-matar-mae-de-amigo-apos-ser-esfaqueado/	Tentativa de Homicídio	Uma bebedeira em uma residência no bairro Invasão do Nazaré, no município de Brasiléia, no interior, do Acre, resultou em Diemerson Firmeza Amorim, de 23 anos, e uma mulher de 47 anos, feridos a golpes de faca na tarde desta quinta-feira, 11. De acordo com informações da Polícia, Diemerson estava na casa de um conhecido participando de uma bebedeira. Durante o evento, uma discussão entre Diemerson e seu “amigo” resultou em um ataque com faca, deixando Diemerson com um corte profundo no braço esquerdo. Após a agressão, o suspeito fugiu do local. Diemerson, mesmo ferido, retornou à sua casa, pegou uma faca e voltou à casa do agressor. Ele encontrou a mãe do amigo e iniciou uma discussão com ela. Em um momento de tensão, Diemerson desferiu quatro golpes de faca nas costas e no punho da mão esquerda da mulher. Vizinhos que presenciaram o incidente chamaram a Polícia Militar e uma ambulância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Ambos, Diemerson e a mulher, foram levados ao Hospital Raimundo Chaar, em Brasileia, onde estavam em quadro clínico estável. A polícia realizou patrulhamento na região para localizar o filho da mulher, mas ele ainda não foi encontrado. O caso será investigado pela Polícia Civil da Delegacia de Brasiléia.	1 mulher de 47 anos e um homem de 23 anos (mãe e filho), em Brasileia (AC).
13/04/2024	Homicídio	Uma mulher identificada como Francinete Maria Neres, mais conhecida como	1 mulher de 46 anos no sudeste do Pará



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

https://www.oliberal.com/policia/neguinha-e-morta-a-tiros-durante-a-madrugada-em-xinguara-1.802811		‘Neguinha’, de 46 anos, foi morta a tiros na madrugada de quinta-feira (11), no município de Xinguara, sudeste do Pará. Conforme as informações iniciais, a vítima seria usuária de drogas e muito conhecida na área do bairro Frei Henry, onde o crime ocorreu. Ainda não há mais informações sobre quem seriam os executores ou as motivações para o crime. Populares acionaram a Polícia Militar para informar sobre o homicídio. Quando os agentes chegaram ao local, encontraram a vítima com mais de dez marcas de tiros pelo corpo, principalmente na região da cabeça. No local foram encontradas 12 cápsulas de pistola calibre 380. No local, os agentes informaram que dadas as características o crime se trata de uma execução. Os policiais ainda informaram que a mulher já tinha passagens pelo sistema prisional suspeita de envolvimento com o tráfico de drogas e furtos. Além disso, recentemente a vítima já tinha sofrido outras duas tentativas de homicídio. A Delegacia de Polícia Civil de Xinguara abriu um inquérito policial para apurar o caso.	
13/04/2024 https://rondoniao vivo.com/noticia/policia/2024/04/13/vou-atirar-marido-tem- crise-de-ciumes-espanca-e-ameaca-matar-gravida-de-sete-meses.html	Violência doméstica	Uma jovem grávida de sete meses foi surrada pelo marido de 28 anos em uma casa no bairro Três Marias, na zona Leste de Porto Velho (RO). A vítima de 19 anos informou que o acusado é altamente ciumento e após discussão do casal ele partiu para a violência contra ela. Segundo a polícia, o marido espancou a mulher com vários socos. Desesperada, a jovem foi para casa de uma irmã e o agressor ainda teria ido ao local,	1 mulher, de 19 anos, em Porto Velho (RO).



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

		ameaçando matá-la a tiros. Policiais militares foram chamados, mas o acusado fugiu do local. A ocorrência foi registrada na Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher (Deam).	
13/04/2024 https://rondoniaovivo.com/noticia/policia/2024/04/13/amanhecidos-filha-e-espancada-e-vai-parar-na-upa-durante-uso-de-drogas-com-o-pai.html	Violência doméstica	Uma jovem de 20 anos foi socorrida para a UPA após ser espancada pelo pai de 41 anos durante o uso de drogas neste sábado (13) em uma residência no bairro Aponiã, em Porto Velho (RO). O Rondoniaovivo apurou que o acusado, a filha e a esposa dele estariam em uma festa regada a drogas na casa desde a madrugada. Em determinado momento, o acusado entrou em discussão com a esposa e começou a agredi-la. A jovem foi tentar defender a madrasta e acabou sendo brutalmente espancada pelo pai com vários socos, chutes e vassourada na cabeça. A filha ensanguentada no rosto teve de ser socorrida às pressas e o acusado fugiu do local. O crime foi registrado na delegacia de Polícia Civil.	2 mulheres, sendo a vítima de 20 anos, em Porto Velho (RO).

Dados Coletados

Coleta 07 – 14/04 a 20/04

Responsáveis: Observadores - Brenda e Vick / Fiscal - Fran

Data e Local de Coleta	Forma de Violação	Descrição da Violação	Dimensão do Impacto
14/04/2024 https://g1.globo.com/ro/rondonia/noticia/2	Feminicídio	Uma mulher identificada como Júlia Fagundes, de 51 anos, foi pelo marido na sexta-feira (12), em Nova Brasilândia D'	1- mulher, 51 anos, em Nova Brasilândia D' Oeste (RO).



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

024/04/14/homem-mata-esposa-e-pede-para-filha-da-vitima-buscar-o-corpo-em-nova-brasilandia-d-oeste-ro.ghml		Oeste (RO). O suspeito entrou em contato com a filha da vítima confessando o crime e pedindo que ela fosse buscar o corpo da mãe.	
14/04/2024 https://sgc.com.br/noticia/5/407037/mulher-e-socorrida-pelo-samu-apos-ataque-com-copo-de-vidro-em-bar-de-porto-velho	Lesão corporal	Uma mulher foi brutalmente agredida em um bar localizado na Avenida Alexandre Guimarães, no cruzamento com a Rua Guanabara, no bairro Mato Grosso, em Porto Velho. O incidente ocorreu durante a madrugada de domingo (14) e deixou a vítima gravemente ferida, exigindo intervenção imediata dos serviços de emergência da cidade.	1- Mulher, em Porto Velho (RO)
16/04/2024 https://www.diariodiamapa.com.br/cadernos/policia/acusado-de-estuprar-engravidar-e-obrigar-a-neta-a-abortar-e-presos/	Abuso sexual com contato	Neta foi estuprada e engravidou do avô, abusos foram praticados por 14 anos consecutivos; vítima revelou que ao comunicar avô que estava à espera de filho dele a forçou interromper gestação, mas isso não foi concretizado.	1- Jovem, de 22 anos, no Amapá
16/04/2024 https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2024/04/19/menina-de-12-anos-escreve-carta-para-mae-relatando-ter-sido-estuprada-pelo-padrasto-no-am-nao-	Abuso sexual sem contato físico	Um homem de 39 anos foi preso na terça-feira (16) suspeito de estuprar a enteada de apenas 12 anos, em Manaus. Ele foi capturado no município de Carneiro da Várzea, no interior do Amazonas, enquanto tentava fugir. O crime foi revelado pela menina por meio de uma carta que ela escreveu, e escondeu em uma bolsa da mãe.	1- Adolescente, de 12 anos, em Manaus (AM).



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

aguento-todo-dia-ser-abusada.ghml			
17/04/2024 https://ac24horas.com/2024/04/19/mulher-espera-ha-2-dias-por-curetagem-na-recepcao-da-maternidade-em-rio-branco/	Violação do Direito Reprodutivo	Uma paciente de 41 anos denuncia o atendimento na Maternidade Bárbara Heliadora, em Rio Branco. Silvana Silva estava grávida, mas teve um aborto espontâneo e precisa fazer uma curetagem. Joyce Gomes, amiga que acompanha Silvana em busca do procedimento, conta que a falta de atendimento acontece desde quarta-feira (17). “Na quarta, passou o dia aqui aguardando e quando foi à noite mandaram ela ir para casa porque não ia dar mais tempo de fazer o procedimento.	1- Mulher, de 41 anos, em Rio Branco (AC)
17/04/2024 https://rondoniaovivo.com/noticia/policia/2024/04/17/no-resguardo-jovem-e-espancada-pelo-marido-por-causa-de-mensagens-no-whatsapp.html	Violência Doméstica	A violência contra uma jovem de 18 anos aconteceu nesta quarta-feira (17) em uma casa que fica localizada no bairro Pedrinhas, em Porto Velho (RO). A vítima foi espancada pelo marido de 20 anos com socos, chutes e enforcamentos. Ela acionou a Polícia Militar e relatou que o acusado havia acabado de fugir. Segundo a vítima, as agressões aconteceram após discussão do casal por conta de mensagens no whatsapp. A jovem se encontra de resguardo e estava com a filha de 26 dias no colo no momento das agressões. O acusado antes de fugir ainda quebrou o telefone celular da esposa.	1- Jovem, de 18 anos, em Porto Velho (RO).
20/04/2024 https://www.oliberal.com/brasil/homem-mata-mae-a-facadas-	Homicídio	Filho mata a mãe para sacar dinheiro dela, e as informações dão conta de que o criminoso teria decepado a mão da mulher, com a intenção de retirar a digital e ter acesso ao banco.	1- Mulher de 58 anos, no Pará.



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

e-decepa-sua-mao-para-sacar-dinheiro-1.805737			
20/04/2024 https://rondoniaovivo.com/noticia/policia/2024/04/20/descontrole-filho-tenta-agredir-a-mae-ataca-irma-a-pauladas-e-destroi-tudo-em-casa.html	Violência Doméstica	Filho tenta agredir a mãe, ataca a irmã a pauladas e destrói tudo em casa.	1- mulher de 56 anos. 2- mulher de 31 anos. Em Porto Velho.
20/04/2024 https://rondoniaovivo.com/noticia/policia/2024/04/20/na-marra-mulher-e-agredida-e-obrigada-usar-droga-junto-com-marido.html	Violência doméstica	Uma mulher de 46 anos foi agredida pelo marido e obrigada a usar droga na madrugada deste sábado (20) em uma residência no bairro Areal, região Central de Porto Velho (RO).	1- mulher de 46 anos em Porto Velho.
20/04/2024 https://rondoniaovivo.com/noticia/policia/2024/04/20/na-marra-mulher-e-agredida-e-obrigada-usar-droga-junto-com-marido.html	Violência Doméstica	Uma mulher de 46 anos foi agredida pelo marido e obrigada a usar droga na madrugada deste sábado (20) em uma residência no bairro Areal, região Central de Porto Velho (RO). O autor do crime fugiu antes da chegada de uma equipe da Polícia Militar. A vítima contou que o marido de 44 anos estava consumindo bebida alcoólica com ela e em determinado momento passou a usar entorpecente.	1- Mulher, de 46 anos, em Porto Velho (RO)

Dados Coletados



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

Coleta 08 – 21/04 a 27/04

Responsáveis: Observadores - Nayely e Larissa / Fiscal - Brenda

Data e Local de Coleta	Forma de Violação	Descrição da Violação	Dimensão do Impacto
21/04/2024 https://d24am.com/po-licia/mulher-e-degolada-por-cunhado-na-frente-de-familiares-em-manaus/	Homicídio	Andrea Cristina Espírito Santo Costa Marizeiro, 35, foi degolada na noite deste sábado (21), na rua B, bairro Armando Mendes, zona leste de Manaus. O principal suspeito de cometer o crime é o cunhado da vítima, Luís Freitas Assis, 44. Andrea Cristina Espírito Santo Costa Marizeiro, 35, foi degolada na noite deste sábado (21), na rua B, bairro Armando Mendes, zona leste de Manaus. O principal suspeito de cometer o crime é o cunhado da vítima, Luís Freitas Assis, 44. Segundo informações de testemunhas, a vítima estava consumindo bebidas alcoólicas com o cunhado quando começou a discutir com ele. Durante a discussão, o suspeito foi até a cozinha, pegou uma faca e degolou a vítima na frente dos outros familiares.	1 - Mulher, de 35 anos, na zona leste de Manaus (AM).
22/04/2024 https://ac24horas.com/2024/04/22/homem-e-condenado-por-estuprar-vizinha-de-12-anos-no-acre/	Abuso sexual com contato físico	O Juízo da Vara Criminal de Brasília condenou um homem por estupro de vulnerável com pena estipulada de nove anos e quatro meses de reclusão, em regime inicial fechado. A decisão tramita em segredo de Justiça. vítima tinha 12 anos de idade na época dos fatos. O réu disse que era casado e que o relacionamento acabou justamente por causa do envolvimento com a vítima. Ele afirmou que não perguntou a idade da menina, então justificou que sua atitude foi de chamá-la para sua casa e ela foi, portanto se trataria de relação consensual, deste modo tentando	1 - menina de 12 anos, no Acre



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

		normalizar o contato ilícito. No contexto dos fatos apresentados nos depoimentos tem-se que se tratava de duas meninas que viviam com o pai, porque a mãe as teria abandonado. É frequente que os crimes sejam cometidos por pessoas próximas, neste caso, o réu era vizinho e os contatos ocorreram enquanto o genitor trabalhava.	
22/04/2024 https://d24am.com/policia/apos-discussao-mulher-e-assassinada-com-tiro-no-pescoco-marido-e-o-suspeito/	Feminicídio	Daniela Ferreira da Silva, 32, foi assassinada com um tiro no pescoço, na rua Roraima, bairro São José, zona leste de Manaus. O suspeito do crime seria o marido dela, que não teve o nome divulgado e fugiu. O casal havia discutido no momento em que o homem se armou e deu um tiro na vítima. Segundo informações repassadas para Polícia Civil do Amazonas(PC-AM), a motivação ainda é desconhecida, mas o que se sabe é que o casal teria discutido momentos antes do crime. O homem fugiu após o assassinato. O Instituto Médico Legal (IML) foi acionado para a remoção do corpo. O caso vai ser investigado pelo Núcleo de Feminicídio da Delegacia Especializada em Homicídios e Sequestros (DEHS).	1 - Mulher, de 32 anos, na zona leste de Manaus (AM).
22/04/2024 https://d24am.com/policia/investigado-por-traffic-de-drogas-e-presos-apos-agredir-esposa-no-am/	Violência doméstica	Um homem de 29 anos, foi preso neste domingo (21), por lesão corporal grave no âmbito da violência doméstica contra sua companheira de 34 anos, e tráfico de drogas, no bairro Pantanal, no município de Pauini (a 923 quilômetros de Manaus). De acordo com policiais civis da 63ª Delegacia Interativa de Polícia (DIP) , a vítima procurou a delegacia para informar que era agredida fisicamente pelo autor e, durante buscas no sistema, foi	1 - Mulher, de 34 anos, no Amazonas (AM).



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

		constatado que ele era investigado por tráfico de drogas. O indivíduo foi preso no bairro Fortaleza, com maconha e uma faca. Ele responderá por lesão corporal no âmbito da violência doméstica e tráfico de drogas, e ficará à disposição da Justiça.	
22/04/2024 https://d24am.com/policia/homem-e-preso-por-agredir-companheira-na-zona-centro-oeste-de-manauas/	Violência doméstica	Um homem, 24, foi preso neste domingo (21), suspeito de agredir a companheira, de 25 anos, no bairro Alvorada, zona centro-oeste de Manaus. Os policiais militares da 10ª Companhia Interativa Comunitária (Cicom) receberam denúncia durante patrulhamento de rotina no bairro Alvorada, zona centro-oeste, sobre um caso de violência doméstica, naquela região. Ao chegarem ao endereço apontado na denúncia, a vítima confirmou a agressão ao PM's. O homem foi identificado e preso, posteriormente encaminhado à Delegacia Especializada em Crimes contra Mulher (DEECM).	1 - Mulher, de 25 anos, em Manaus (AM).
22/04/2024 https://rondoniaovivo.com/noticia/policia/2024/04/22/alucinado-filho-e-preso-por-ameacar-matar-a-mae-de-69-anos-e-causar-destruicao-em-casa.html	Violência doméstica/ameaça	Policiais militares prenderam um homem de 43 anos acusado de ameaçar matar a mãe de 69 anos e causar destruição na residência dela. O crime aconteceu na madrugada desta segunda-feira (22) no bairro Socialista, zona Leste de Porto Velho (RO). O Rondoniaovivo apurou que o acusado chegou altamente alucinado sob efeito de drogas e passou a ameaçar matar a mãe. Descontrolado, o homem quebrou vidros de janelas, portas e outros objetos da residência. A idosa desesperada acionou a Polícia Militar e o filho dela acabou preso em flagrante. Com cortes nas mãos e braços, provocados no momento em que causava destruição na residência, o	1 - Idosa de 69 anos, em Porto Velho (RO).



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

		homem foi levado para a UPA e depois ao Departamento de Flagrantes.	
22/04/2024 https://rondoniaovivo.com/noticia/policia/2024/04/22/no-meio-da-rua-pm-flagra-adolescente-sendo-espancada-pelo-marido-por-ciumes.html	Violência doméstica	A prisão de um homem de 35 anos acusado de espancar a esposa de 17 anos aconteceu na madrugada desta segunda-feira (22) no bairro Nova Porto Velho, na capital de Rondônia. Uma equipe da PM contou que estava fazendo patrulhamento de rotina e se deparou com o acusado agredindo a adolescente com vários socos na cabeça e rosto. De imediato, os policiais detiveram o homem. A vítima contou que estava em uma distribuidora de bebidas com o marido e familiares. No caminho de volta para casa, o acusado começou a agredir a vítima por ciúmes dela com o primo. Foi quando os policiais chegaram ao local e o prenderam em flagrante.	1 - Adolescente de 17 anos, em Porto Velho (RO).
22/04/2024 https://rondoniaovivo.com/noticia/policia/2024/04/22/infidelidade-esposa-flagra-marido-com-outra-na-cama-ao-chegar-em-apto-e-acaba-agredida.html	Violência doméstica	Após flagrar o marido com outra na cama, uma jovem de 24 anos ainda foi agredida no final da noite de domingo (21) em um condomínio popular no bairro Aeroclube, zona Sul de Porto Velho (RO). A vítima contou que ao chegar no apartamento o marido de 23 anos não queria abrir a porta. A jovem desconfiada começou a bater na porta e conseguiu entrar na marra. Foi quando ela flagrou o marido tendo relação sexual com uma outra mulher na cama. A vítima indignada foi questionar e acabou sendo espancada pelo marido. O acusado fugiu do local junto com a amante. Policiais militares foram chamados e registraram a ocorrência.	1 - Mulher de 24 anos, em Porto Velho (RO).
23/04/2024 https://ac24horas.com	Ameaça/descumprimento de	Um homem, 54, foi preso nesta terça-feira(23), no bairro São Lázaro, zona sul, por	As mulheres com mais de 60 anos, no bairro São Lázaro,



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

/2024/04/23/homem-e-presos-por-ameaçar-roubar-irmãs-idosas-para-sustentar-vício/	medida protetiva	descumprir medida protetiva das suas três irmãs, todas com mais de 60 anos. De acordo com a delegada Kelene Passos, o acusado é viciado em drogas e costumava invadir a residência das vítimas para furtar objetos a fim de trocá-los por entorpecentes. Durante as invasões, ele chegava a ameaçar as vítimas. Por conta disso, a Justiça determinou medidas protetivas a favor das idosas, em março de 2024, mas o irmão vinha quebrando a determinação por inúmeras vezes. O homem foi preso no momento em que estava indo para a casa das vítimas, a fim de cometer o crime novamente. O homem responderá por descumprimento de medida protetiva e ficará à disposição da Justiça.	zona sul do Acre.
23/04/2024 https://ac24horas.com/2024/04/23/indigena-e-morta-a-paulada-pelo-marido-em-feijó/	Feminicídio	A indígena Maria Zeza Kulina, 38 anos, foi morta a paulada nesta segunda-feira (22), em um acampamento às margens do Rio Envira, em Feijó, pelo marido dela, Josimar Kulina, 38 anos. Ele tentou forjar um suicídio por enforcamento da esposa, fato desmentido por dois médicos, que atestaram a morte por traumatismo craniano. O homem foi preso em flagrante pelo crime de feminicídio. O delegado titular de Feijó, Railson Ferreira, disse que o casal estava bebendo junto quando começou a discutir. Josimar bateu na cabeça de Zeza com o cabo de um terçado. Depois, com ela já morta, ele simulou o suicídio da esposa. “Ele pendurou ela pelo pescoço em uma corda para simular o suicídio. Mas os médicos de Tarauacá e de Cruzeiro do Sul atestaram que a morte foi causada pelo traumatismo	1 - Indígena, 38 anos, em Feijó



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

		craniano devido às pancadas que ele deu na cabeça dela com o cabo do terçado. Ele está preso e aguardando a Audiência de Custódia”, conta a autoridade policial.	
23/04/2024 https://d24am.com/policia/procurado-policia-busca-paradeiro-de-homem-que-matou-mulher-em-manaus/	Feminicídio	A Polícia Civil do Amazonas (PC-AM), por meio do Núcleo de Combate ao Feminicídio (NCF) da Delegacia Especializada em Homicídios e Sequestros (DEHS), solicita a colaboração da população para localizar Sidney da Silva Augustierres Júnior, 30 anos, pelo feminicídio da própria companheira, Daniela Ferreira da Silva, 32 anos. O crime ocorreu no domingo (21), por volta das 13h30, na residência da vítima, localizada na rua Roraima, bairro São José Operário, zona leste de Manaus. Conforme a delegada Marília Campello, coordenadora do NCF e adjunta da DEHS, as investigações apontaram que, após uma discussão do casal, Sidney sacou uma arma de fogo e efetuou disparos contra Daniela, que estava com a filha de apenas 1 ano no colo. Ela não resistiu aos ferimentos e faleceu no local. O crime foi presenciado por familiares dela. “O homem fugiu do local logo após o crime. A colaboração da população para podermos localizar o paradeiro desse homem é crucial e deve servir de alerta para a sociedade e deixar claro, principalmente para as mulheres, que esse tipo de ação criminosa não passará impune”, afirmou a delegada.	1 - Mulher, de 32 anos, em Manaus (AM).
23/04/2024 https://www.oliberal.com/policia/acusado-de-feminicidio-em-	Feminicídio	Odilon Ribeiro dos Santos, acusado de matar asfixiada a própria companheira Thais Cristina de Moraes Fernandes, de 27 anos, foi condenado nesta terça-feira (23) a 13 anos de	1 - Mulher de 27 anos no Pará.



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

belem-em-2019-e-levado-a-julgamento-nesta-terca-feira-1.806451		prisão pela Justiça Paraense. A pena deverá ser cumprida inicialmente em regime fechado. O julgamento presidido pela juíza Carolina Maia foi realizado no Fórum Criminal, no bairro Cidade Velha, em Belém, teve início às 8h30. Foram mais de 13 horas de sessão, até que a sentença foi proferida por volta das 21h10. Logo no início da manhã, uma das primeiras testemunhas a ser ouvida foi o perito do Instituto Médico Legal (IML), Mauro Real, que emitiu o laudo atestando a asfixia da vítima, na época da morte. O laudo sustenta a tese da defesa da família da vítima.	
24/04/2024 https://ac24horas.com/2024/04/24/homem-passa-mao-nas-partes-intimas-de-mulheres-em-supermercado/	Violência sexual sem contato físico	Câmeras de segurança de um supermercado, na Zona Centro-Sul de Manaus, registraram o momento em que um homem passa a mão nas partes íntimas de mulheres dentro do estabelecimento. Nas imagens, é possível ver que ele se aproxima das vítimas, que estavam na frente de um balcão, e vai levando a mão esquerda até as nádegas das mulheres; a última vítima chega a empurrar o assediador. Um boletim de ocorrência foi registrado e a polícia busca pela identificação do suspeito, que deve responder por importunação sexual.	Aproximadamente 3 mulheres, de 26 a 36 anos, na Zona Centro-Sul de Manaus (AM).
25/04/2024 https://ac24horas.com/2024/04/25/mulher-e-presa-por-estelionato-contradida-apos-movimentar-mais-de-r-100-mil/	Estelionato	Uma mulher, que não teve a identidade revelada, foi presa no Marco, bairro de Belém, nesta quarta-feira (25), por estelionato contra uma idosa que já havia sido sua vizinha. De acordo com a PC, a mulher buscava manter uma relação de amizade com a idosa, mesmo elas já não sendo mais vizinhas. A suspeita foi presa preventivamente e teve a casa alvo de um mandado de busca e apreensão. Os	1 - Idosa em Belém (PA).



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

		agentes informaram que, na residência, situada na travessa Mariz e Barros, encontraram um aparelho celular e um cartão bancário. A Delegacia de Proteção à Pessoa Idosa (DPID) foi a responsável pela prisão. Segundo a PC, após condução à delegacia, a presa é mantida à disposição da Justiça.	
25/04/2024 https://d24am.com/policia/mototaxista-e-suspeito-de-desviar-rota-de-corrida-e-estuprar-passageira-no-am/	Abuso sexual com contato físico	Um mototaxista, identificado como Evandro Nery, foi preso em flagrante na quarta-feira (24) após estuprar uma passageira de 31 anos no município de Barcelos (a 399 quilômetros de Manaus). A vítima solicitou a viagem para um supermercado, mas o mototaxista desviou o caminho, surpreendendo-a. O delegado Rodrigo Monfroni Rocha, da 75ª Delegacia Interativa de Polícia (DIP) de Barcelos, informou que as buscas para localizar o autor iniciaram imediatamente após a vítima comparecer à unidade policial e relatar o que havia acontecido. “A vítima acionou o mototaxista para levá-la ao supermercado, mas foi surpreendida no momento em que ele desviou a rota e a levou para uma casa abandonada na estrada João Enecy, no Riacho Verde, onde tirou a roupa dela e a violentou”, explicou o delegado. Segundo a autoridade policial, logo após o crime o homem fugiu e a vítima procurou a delegacia. Ele foi localizado e preso em um bar do município. A Polícia Civil está investigando a existência de que outras mulheres já tenham sido vítimas do infrator, com o mesmo modus operandi. O homem foi autuado em flagrante pelo crime de estupro hediondo. Ele passará por audiência de custódia e ficará à disposição da	1 - Mulher, de 31 anos, em Barcelos (AM).



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

		Justiça.	
25/04/2024 https://www.oliberal.com/policia/homem-e-preso-por-importunacao-sexual-contra-vizinha-em-tucuma-1.807380	Abuso sexual sem contato físico	Um homem indiciado por importunação sexual foi preso na última quarta-feira (24), em Tucumã, no sudeste paraense. A prisão ocorreu após a vítima procurar a polícia ao perceber que o suspeito a estava intimidando. Os envolvidos eram vizinhos e a mulher estava sozinha em casa. As informações são do portal Fato Regional. Segundo as primeiras informações sobre o caso, a vítima relatou à polícia que o suspeito chegou à casa dela sem aparentar nenhum comportamento anormal. Mas, depois de algum tempo, o suspeito iniciou uma “conversa estranha” e seguiu o diálogo com “segundas intenções”. Ela, no entanto, não havia dado consentimento para que ele tomasse essa liberdade. Foi nesse momento que ele invadiu a casa e fez ameaças, fugindo em seguida. Ela relata que teve a segurança pessoal ameaçada. Assustada, a vítima procurou a Polícia Civil em Tucumã, que iniciou as buscas e localizou o suspeito. Ele foi autuado por importunação sexual — já que não houve violência, grave ameaça e consumação de estupro — e está à disposição do Poder Judiciário. A Redação Integrada de O Liberal solicitou mais detalhes sobre o caso à PC e aguarda retorno.	1 - Mulher em Tucumã (PA).
25/04/2024 https://rondoniaovivo.com/noticia/policia/2024/04/25/ameacou-vou-te-deixar-aleijada-diz-homem	Violência doméstica	O crime aconteceu nesta quinta-feira (25) em frente ao prédio da Receita Federal, na região Central de Porto Velho (RO). Uma mulher de 42 anos foi agredida com socos e puxões de cabelo pelo ex-marido de 41 anos. A vítima disse que o acusado estava esperando-a sair do	1 - Mulher, de 42 anos, em Porto Velho (RO).



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

que-agredia-ex-mulher-na-frente-da-receita.html		órgão público, mesmo ela tendo medida protetiva de urgência. Além das agressões, o homem ainda fez ameaças contra a mulher: "Vou te deixar aleijada", teria dito ele antes de fugir do local. Policiais militares foram acionados, realizaram buscas na região, no entanto, o agressor não foi localizado.	
26/04/2024 https://www.oliberal.com/policia/familia-faz-buscas-por-mato-grossense-gravida-desaparecida-no-para-1.807425	Violência doméstica	Uma mulher identificada como Lorena Mariana Apinagés Fonseca de Araújo, 32 anos, natural do Mato Grosso, está desaparecida na Tailândia, nordeste paraense, há quase duas semanas. Familiares fazem buscas pela moça. As informações iniciais obtidas pela polícia local apontam que a mulher teria vindo na companhia do ex-marido morar na Vila Águas Claras, zona rural do município, há um mês. Ainda conforme as primeiras informações levantadas pela polícia, a mulher estaria no quinto mês de gestação e sempre que entrava em contato com a família, denunciava suposta violência doméstica cometida pelo ex-companheiro. A mulher também afirmava que estaria sendo mantida em cárcere privado.	1 - Mulher, de 32 anos, no Pará.
26/04/2024 https://rondoniaovivo.com/noticia/policia/2024/04/26/acusado-presos-minha-mae-nao-acredita-diz-crianca-abusada-pelo-padrasto.html	Abuso sexual com contato físico	A Polícia Militar prendeu um homem de 39 anos sob a acusação de abusar sexualmente da enteada de 12 anos em uma casa no bairro Olaria, região Central de Porto Velho (RO). O crime foi registrado na Polícia Civil na noite de ontem (25). O Rondoniaovivo apurou que a criança saiu de casa desesperada e pediu ajuda de vizinhos. Ela contou o ocorrido para uma colega de escola dizendo que tinha sido	1 - Adolescente de 12 anos, em Porto Velho (RO).



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

		estuprada pelo padrasto. A menina relatou ainda que o crime já havia acontecido outras vezes e que mãe não acreditava nela. A Polícia Militar e o Conselho Tutelar foram acionados e o homem recebeu voz de prisão. Ele negou o crime e a mulher afirmou que tudo é mentira da filha dela, pois é muito rebelde. O acusado foi levado ao Departamento de Flagrantes, diante da afirmativa de estupro da criança.	
26/04/2024 https://rondoniaovivo.com/noticia/policia/2024/04/26/cristal-da-calama-marido-chega-em-casa-arrombando-porta-e-espanca-mulher.html	Violência doméstica	A violência doméstica aconteceu na madrugada desta sexta-feira (26) em uma casa no residencial Cristal da Calama, bairro Planalto, zona Leste de Porto Velho (RO). Relatos colhidos pelo Rondoniaovivo dão conta de que um homem de 33 anos chegou em casa embriagado e passou a bater na porta pedindo para entrar. A esposa dele, uma mulher de 32 anos, não abriu e o acusado furioso arrombou a porta. O homem em seguida partiu para cima da vítima com socos, chutes e puxões de cabelo. A Polícia Militar foi acionada e o acusado fugiu antes do local. A ocorrência foi registrada na Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher (DEAM).	1 - Mulher de 32 anos, em Porto Velho (RO).
26/04/2024 https://www.oliberal.com/policia/caso-flavia-corpo-encontrado-em-jacunda-e-de-tatuadora-desaparecida-confirma-pc-1.807461	Homicídio	A Polícia Civil confirmou nesta sexta-feira (26) que o corpo encontrado na cidade de Jacundá, no sudeste paraense, é da tatuadora Flávia Alves Bezerra, que estava desaparecida em Marabá. O cadáver foi localizado na noite de quinta-feira (25) em cova rasa na zona rural daquele município. Flávia estava desaparecida desde o último dia 14. Uma operação foi deflagrada pela Polícia Civil do Pará com objetivo de esclarecer o ocorrido.	1 - Mulher, de 26 anos, em Marabá (PA).



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

		Ainda na quinta-feira, o casal Deidyele de Oliveira Alves e William Araújo Sousa foi preso suspeito de envolvimento no crime. Deidyele, suspeita de ter ajudado na ocultação do cadáver, foi presa em Tucuruí. William, que também é tatuador e já trabalhou com a vítima, em Marabá. “No dia do fato a vítima encontrou o tatuador casualmente no bar e ao final da festa o homem teria dado carona à vítima tendo sido a última pessoa vista com ela. As investigações apontam que o homem foi o executor do homicídio e posteriormente sua companheira teria colaborado para ocultar o corpo de Flávia. A polícia trabalha para esclarecer a motivação do crime, mas a mulher presa confessou o fato e diz não saber porque seu companheiro teria cometido o crime e que foi pressionada a ocultar o cadáver. O suspeito se reserva ao direito de ficar em silêncio”, explicou o delegado Vinicius Cardoso, Superintendente Regional do Sudeste.	
--	--	---	--



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

Conclusão

Violência doméstica

Os dados coletados sobre violência doméstica nos estados amazônicos levam em consideração apenas os divulgados na imprensa, tendo em vista que a imprensa não publica todos os casos relacionados ao tema, conclui-se que há mais vítimas de violência doméstica que os citados abaixo.

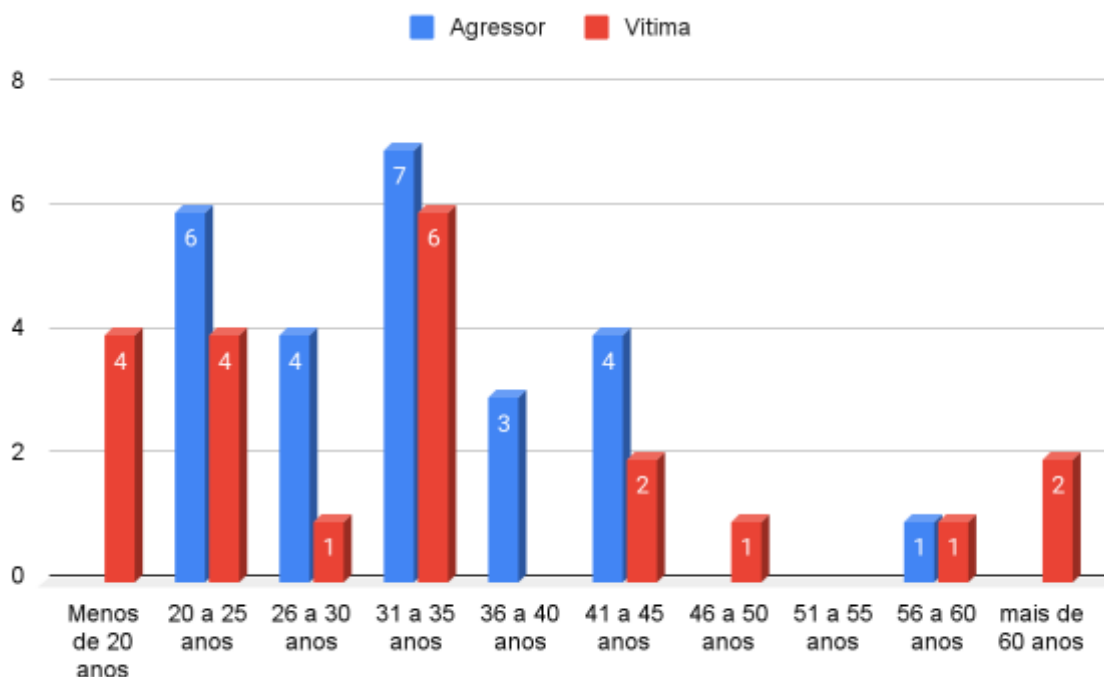
Antes de tudo, é necessário compreender o que é violência doméstica. Conforme o art. 5º da Lei Maria da Penha, a violência doméstica e familiar contra a mulher é “qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial”. Com base no disposto do art. 5º, o grupo de observação reuniu os casos divulgados nos principais sites jornalísticos dos estados que possuem 100% do território na Amazônia, sendo eles: Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Roraima e Rondônia.

Segundo a observação, quatro vítimas de violência doméstica eram menores de 20 anos, sendo duas de 17 anos. Além disso, a vítima mais velha tinha 69 anos na data da violação. As vítimas de violência doméstica com mais casos tinham entre 31 a 35 anos.

No âmbito dos agressores, seis deles tinham entre 20 a 25 anos. O agressor mais velho tinha 58 anos na data do crime. De forma semelhante às mulheres, a maior parte dos agressores tinham entre 31 a 35 anos, na data do fato. Vale ressaltar que na faixa etária de 51 a 55 anos não houve registro nem de vítima quanto de agressor nos casos de violência doméstica.



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024



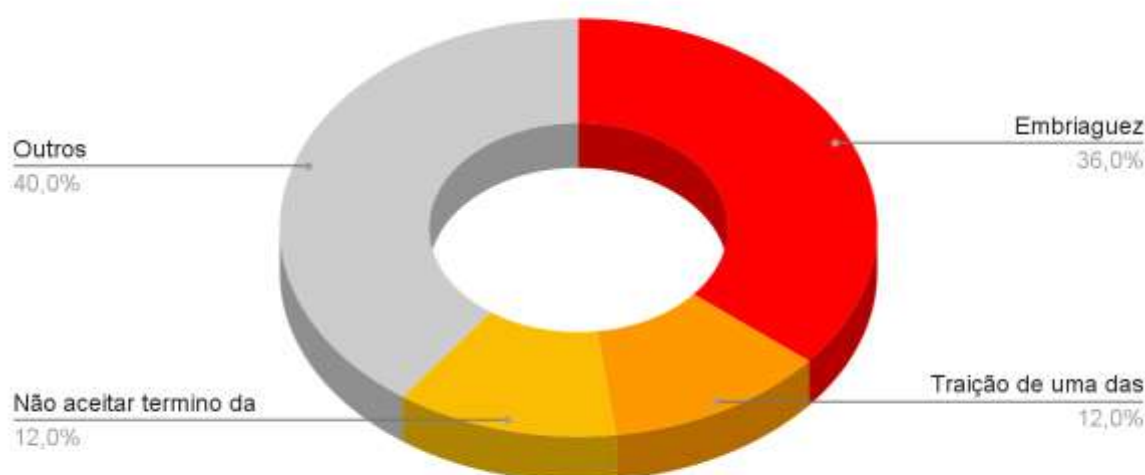
Conforme o gráfico supracitado, os casos de violência doméstica passam a apresentar queda a partir dos 41 anos, sendo a maior parte dos casos concentrados entre vítimas com 17 a 40 anos. Os fatores das agressões foram falhas nas tentativas de reatar o relacionamento, traição, sendo a embriaguez a maior responsável pelos casos de violência doméstica.

Dos casos, três agressões ocorreram após o autor tentar reatar o relacionamento e ser rejeitado pela ex-companheira. Em um dos casos, o agressor de 22 anos perseguiu e atacou a ex, que tinha medida protetiva contra ele, a pauladas. A idade da vítima não foi divulgada. Outro caso envolvendo medida protetiva, ocorreu enquanto uma mulher solicitou medida protetiva contra o marido, de 23 anos. Na ocasião ela foi ameaçada por mensagem de texto, enquanto estava na delegacia. A Polícia Civil fez diligência e prendeu o agressor. Entre outros agressores presos, há um homem, de 28 anos, que agrediu a esposa, de 19 anos, grávida. Também, um pecuarista, de 36 anos, que agrediu a esposa, de 17 anos, após ela tocar sem querer em um machucado dele.



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

Casos



O gráfico acima mostra os fatores de 25 agressores contabilizados pela pesquisa. No gráfico, 40% dos agressores foram presos ou investigados pelo crime de violência doméstica, porém os sites não deram informações sobre os fatores que os motivaram a agressão. Em segundo lugar, com 36% dos agressores, o principal fator das agressões foi a embriaguez, seguido por aqueles que não aceitaram o fim do relacionamento. Por fim, a traição foi outro fator encontrado pelo observatório. As traições contabilizadas ocorreram por ambas as partes, agressor e vítima, sendo que na maioria dos casos, os homens traíam as companheiras e após as mesmas descobrirem, foram agredidas.

Feminicídio



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024



O feminicídio é uma realidade alarmante em todo o Brasil, e nas regiões amazônica e norte do país, essa violência assume contornos ainda mais preocupantes. A Amazônia, com sua vastidão e diversidade, é palco não apenas de belezas naturais, mas também de desafios sociais e ambientais, entre eles, a violência contra as mulheres.

Nessas regiões, as mulheres enfrentam múltiplas formas de opressão, que vão desde a exploração ambiental até a violência de gênero. De acordo com dados alarmantes, mulheres da Amazônia Legal são proporcionalmente mais vítimas de assassinatos do que no restante do país, sendo que sete em cada dez vítimas são meninas de até 14 anos. Esse cenário revela uma interseccionalidade entre gênero, raça, classe social e localização geográfica na vivência da violência de gênero.

As mulheres que habitam essas regiões muitas vezes enfrentam condições de vida precárias, falta de acesso a serviços básicos, como saúde e educação, e uma cultura machista arraigada que perpetua a desigualdade e a violência. Além disso, a presença de atividades ilegais, como o desmatamento, a mineração e o tráfico de drogas, contribui para o aumento da violência e da instabilidade social, colocando as mulheres em situações de vulnerabilidade ainda maiores.

Nos últimos anos, tem sido observado um aumento preocupante nos casos de feminicídio na região amazônica e no norte do país. Mulheres são mortas por seus companheiros



**Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024**

ou ex-companheiros em crimes motivados por ciúmes, possessividade, vingança ou mesmo por não aceitarem o fim de um relacionamento. A falta de políticas eficazes de prevenção e combate à violência de gênero, aliada à impunidade dos agressores, contribui para a perpetuação desse ciclo de violência.

Entre os anos de 2022 e 2023, houve um aumento de 1,4% na quantidade de feminicídios no país, um sinal preocupante de que a violência contra as mulheres continua a crescer.

Para lidar com essa questão, foi realizada a maior operação de combate à violência contra a mulher já vista no país, visando proteger e amparar mulheres em situação vulnerável. No entanto, apesar desses esforços, muitas mulheres continuam a ser vítimas de feminicídio em diversas circunstâncias.

Um dos casos emblemáticos é o crime de feminicídio contra uma ex-companheira motivado por ciúmes, deixando como vítimas uma mulher e seu filho de apenas 11 anos. Além disso, há o caso de uma mulher que foi morta por seu companheiro por motivos de traição, refletindo a posse e o controle exercidos sobre as mulheres em relacionamentos abusivos.

A situação é ainda mais alarmante na Amazônia Legal, onde mulheres, especialmente meninas de até 14 anos, são desproporcionalmente mais vítimas de assassinatos do que no restante do país. Esse dado chocante evidencia a vulnerabilidade das mulheres nessa região e a necessidade de políticas específicas para protegê-las.

Há casos específicos ilustram a brutalidade do feminicídio, como o assassinato de uma esposa e sua filha a tiros, seguido de uma tentativa de suicídio pelo agressor. Outras vítimas foram mortas por estrangulamento, a facadas, asfixiadas, ou mesmo executadas a tiros por supostos ex-companheiros, em crimes cujos motivos ainda não foram esclarecidos.

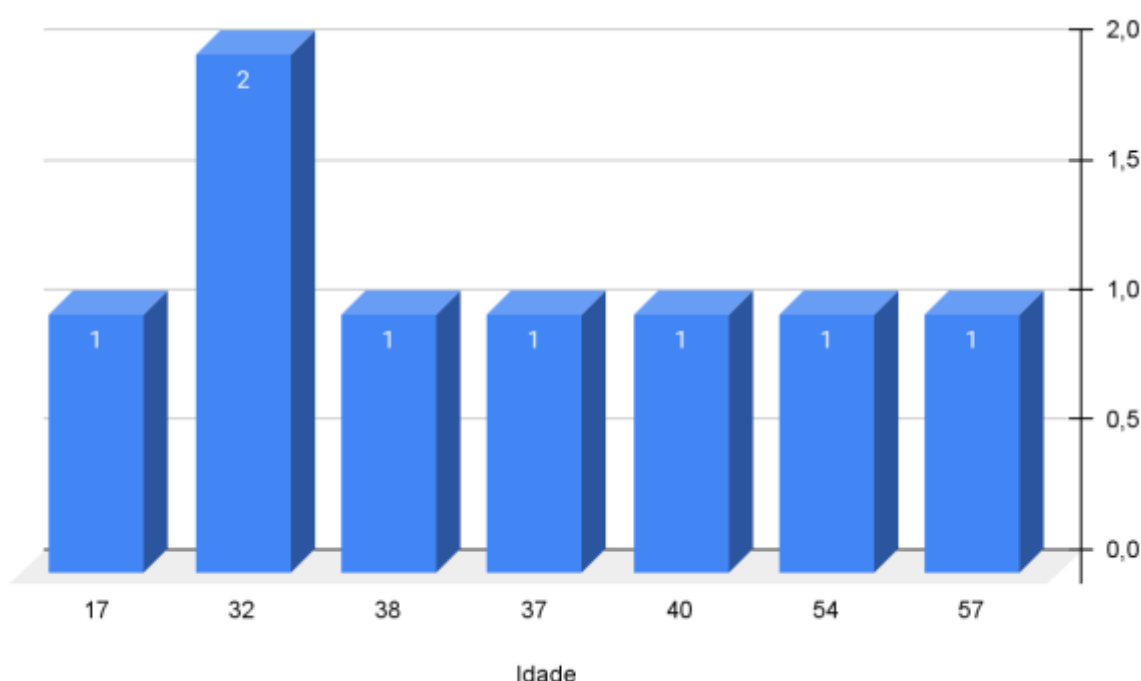
Os casos de feminicídio muitas vezes ocorrem após discussões entre casais, como o caso de uma mulher assassinada com um tiro no pescoço pelo marido após uma discussão. Outros casos envolvem violência doméstica, como o caso de uma mulher morta a pauladas pelo marido durante uma discussão enquanto bebiam juntos.

A tragédia atinge mulheres de todas as idades e em diferentes circunstâncias, como o caso de uma mulher morta pelo companheiro após uma discussão, enquanto segurava sua filha de apenas 1 ano. Em outros casos, o motivo do feminicídio permanece desconhecido, deixando perguntas sem resposta e famílias destroçadas pela perda.



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

A segurança das mulheres não pode mais ser negligenciada, e cada vida perdida para o feminicídio é uma tragédia que nos convoca a agir com urgência e determinação para erradicar essa forma extrema de violência de gênero.



Abuso sexual

O abuso sexual de menores na Amazônia é uma tragédia silenciosa que assola comunidades vulneráveis, muitas vezes esquecidas pelas autoridades e pela sociedade em geral. Nas vastas florestas e nas remotas aldeias ribeirinhas, onde o acesso à educação, saúde e justiça é limitado, crianças e adolescentes enfrentam um perigo invisível, perpetrado por indivíduos sem escrúpulos.

Esses crimes hediondos deixam cicatrizes profundas nas vítimas, que muitas vezes sofrem em silêncio, com medo de represálias ou por falta de apoio adequado. A exploração sexual de menores na Amazônia é frequentemente facilitada pela pobreza extrema, pela falta de oportunidades e pela ausência de instituições que protejam efetivamente os direitos das crianças.



**Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024**

Os agressores muitas vezes são pessoas próximas às vítimas, como familiares, líderes comunitários ou até mesmo estrangeiros que exploram a vulnerabilidade das comunidades locais. O isolamento geográfico e a falta de vigilância tornam ainda mais difícil detectar e prevenir esses abusos, deixando as crianças à mercê de predadores.

Os impactos psicológicos do abuso sexual são devastadores, deixando as vítimas com traumas profundos que podem perdurar por toda a vida. Muitas vezes, essas crianças crescem com problemas de autoestima, dificuldades de relacionamento e até mesmo transtornos mentais graves.

A impunidade é outro aspecto preocupante dessa realidade. Muitos casos de abuso sexual de menores na Amazônia não são denunciados ou, quando o são, enfrentam obstáculos burocráticos e judiciais que dificultam a punição dos culpados. Isso cria um ciclo perigoso de violência e impunidade, onde os agressores se sentem encorajados a continuar cometendo crimes terríveis.

A violência sexual contra mulheres na Amazônia pode ocorrer em diversos contextos, incluindo o âmbito doméstico, comunitário e laboral. Com frequência, as vítimas são submetidas ao abuso por parceiros íntimos, familiares, empregadores ou mesmo por estranhos que se aproveitam de sua vulnerabilidade.

O isolamento geográfico de muitas comunidades na região amazônica dificulta o acesso a serviços de apoio e denúncia, deixando as mulheres ainda mais desamparadas diante da violência. Além disso, a falta de infraestrutura e a precariedade dos sistemas de justiça tornam o processo de denúncia e investigação dos casos mais complicado e demorado.

A exploração sexual de mulheres na Amazônia está diretamente ligada à exploração dos recursos naturais da região. Em áreas de intensa atividade extrativista, como mineração e agropecuária, as mulheres muitas vezes enfrentam condições de trabalho degradantes e são alvo de assédio e abuso por parte de colegas de trabalho ou autoridades locais.

A presença de projetos de desenvolvimento e grandes empreendimentos na região, como barragens e estradas, pode aumentar os índices de violência sexual contra as mulheres, especialmente entre as comunidades indígenas e tradicionais, que frequentemente têm seus direitos violados em nome do progresso econômico.



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

A discriminação de gênero e a desigualdade de poder também contribuem significativamente para a perpetuação do abuso sexual de mulheres na Amazônia. Muitas vezes, as mulheres são silenciadas e subjugadas, impedidas de buscar ajuda e justiça devido ao estigma social, à falta de recursos e ao medo de retaliação.

Preconceito e desigualdade

Na região Norte do Brasil, as mulheres enfrentam uma série de desafios decorrentes do preconceito e da desigualdade de gênero enraizados em contextos históricos, culturais e socioeconômicos. Desde tempos ancestrais, as mulheres têm desempenhado papéis fundamentais nas comunidades amazônicas, contribuindo para a preservação ambiental, a sustentabilidade dos modos de vida tradicionais e o bem-estar das famílias. No entanto, essas contribuições muitas vezes são invisibilizadas e desvalorizadas pela sociedade em geral.

A marginalização das mulheres na região Norte é evidente em diversas esferas da vida, incluindo o acesso limitado à educação de qualidade, serviços de saúde adequados e oportunidades econômicas. A falta de infraestrutura básica, como escolas e hospitais, em áreas remotas da Amazônia, agrava ainda mais as disparidades de gênero, deixando as mulheres em situação de vulnerabilidade.

Além disso, a violência contra as mulheres é uma realidade alarmante na região Norte. Taxas elevadas de violência doméstica, agressão sexual e feminicídio refletem não apenas a desigualdade de poder entre homens e mulheres, mas também a cultura de impunidade que permeia muitas comunidades. A falta de recursos e apoio para as vítimas torna ainda mais difícil romper o ciclo de violência.

O preconceito de gênero também se manifesta de outras formas, como na exclusão das mulheres dos processos de tomada de decisão política e na perpetuação de estereótipos que limitam suas oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional. Muitas mulheres na região Norte enfrentam dificuldades para acessar crédito, terra e recursos para iniciar ou expandir seus negócios, impedindo-as de alcançar sua plena capacidade econômica.

No entanto, apesar desses desafios, as mulheres na região Norte demonstram uma incrível resiliência e determinação em enfrentar o preconceito e a desigualdade. Organizações locais, grupos de mulheres e iniciativas comunitárias estão surgindo para promover a igualdade



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

de gênero, empoderar as mulheres e criar espaços seguros onde possam compartilhar suas experiências e lutar por seus direitos.

Não menos importante, as mulheres grávidas e mães enfrentam desafios únicos relacionados ao preconceito e à desigualdade, especialmente quando se trata de questões de emprego. A gravidez muitas vezes é vista como uma barreira para o emprego, levando à discriminação no local de trabalho e até mesmo à demissão injusta. As mulheres grávidas frequentemente enfrentam dificuldades para encontrar emprego ou são obrigadas a deixar seus empregos devido à falta de políticas de licença-maternidade adequadas e à ausência de apoio por parte dos empregadores.

Além disso, as mães na região Norte muitas vezes enfrentam desafios econômicos significativos devido à falta de oportunidades de emprego compatíveis com a maternidade. A ausência de creches acessíveis e de qualidade dificulta ainda mais a conciliação entre trabalho e família, forçando muitas mulheres a deixarem o emprego para cuidar de seus filhos em casa. Isso não só limita suas perspectivas de carreira e autonomia financeira, mas também perpetua o ciclo de pobreza e desigualdade.

A falta de acesso a cuidados pré-natais de qualidade também é uma preocupação séria para as mulheres grávidas na região Norte. Em muitas comunidades remotas, os serviços de saúde são escassos e as mulheres enfrentam dificuldades para receber atendimento médico adequado durante a gravidez e o parto. Isso aumenta o risco de complicações durante a gestação e o parto, colocando em perigo a saúde e a vida tanto da mãe quanto do bebê.

Além disso, as mulheres grávidas e mães enfrentam estigma e discriminação social, especialmente aquelas que são mães solteiras ou pertencem a grupos marginalizados, como indígenas, quilombolas e comunidades ribeirinhas. O preconceito de gênero muitas vezes leva à culpabilização das mulheres pela gravidez indesejada ou pela situação de desemprego, em vez de oferecer apoio e assistência para superar esses desafios.

Aumentar a conscientização sobre as dificuldades enfrentadas por mulheres grávidas e mães no mercado de trabalho é crucial. Muitas vezes, essas mulheres são discriminadas e privadas de oportunidades profissionais simplesmente por estarem em uma fase de vida natural e importante. É fundamental reconhecer que elas são altamente capazes e têm muito a contribuir em suas carreiras.



**Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024**

No contexto do Acre, as disparidades de gênero e raça são evidentes no que diz respeito ao trabalho doméstico não remunerado e ao desemprego. Enquanto as mulheres dedicam uma média significativamente maior de horas aos afazeres domésticos em comparação com os homens, também enfrentam altas taxas de desemprego, especialmente mulheres pretas ou pardas. A falta de oportunidades e o peso das responsabilidades domésticas afetam negativamente a participação econômica das mulheres no estado.

No Pará, a realidade não é diferente. O desemprego entre jovens, especialmente mulheres, é alarmante. Com quase metade da população jovem fora do mercado de trabalho, a falta de oportunidades afeta significativamente a vida desses indivíduos. A disparidade de gênero no emprego é evidente, com uma proporção significativa de mulheres jovens desempregadas em comparação com os homens.

Essas estatísticas refletem não apenas a desigualdade de gênero, mas também questões relacionadas à raça e oportunidades econômicas em regiões específicas. É imperativo que políticas e medidas sejam implementadas para promover a igualdade de gênero no mercado de trabalho, garantindo que todas as mulheres, independentemente de sua fase de vida, raça ou idade, tenham acesso igualitário a oportunidades profissionais e sejam valorizadas por suas habilidades e contribuições.

Considerações finais

A Amazônia, uma das regiões mais emblemáticas e biodiversas do planeta, tem sido palco não apenas de uma riqueza incomparável em termos de fauna e flora, mas também de uma série de desafios sociais, econômicos e ambientais.

Nos últimos anos, um dos temas mais urgentes e preocupantes que tem ganhado destaque é a crescente incidência de violações dos direitos humanos, em particular, os direitos das mulheres. Este relatório de observatório acadêmico tem como objetivo examinar de forma abrangente e crítica as diversas formas de violência de gênero na região da Amazônia, destacando especificamente o feminicídio, homicídio, violência doméstica, tentativa de homicídio, tentativa de feminicídio, lesão corporal e a violação do direito reprodutivo.

No contexto da Amazônia, a violência contra as mulheres não é apenas uma questão de estatísticas, mas sim uma realidade trágica que afeta inúmeras vidas e comunidades. O feminicídio, caracterizado como o assassinato de mulheres em razão de sua condição de



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

gênero, tem sido alarmantemente prevalente na região, refletindo não apenas a desigualdade estrutural de gênero, mas também a impunidade e a falta de acesso à justiça. A amplitude dessa violência é ainda mais evidente quando consideramos o espectro mais amplo de violência de gênero, que inclui homicídios, tentativas de homicídio, tentativas de feminicídio e lesões corporais, todas elas marcadas por um padrão de poder e controle exercido sobre as mulheres.

Além disso, a violência doméstica, muitas vezes invisibilizada e subnotificada, continua a ser um flagelo para inúmeras mulheres na região da Amazônia, onde fatores como isolamento geográfico, falta de recursos e barreiras culturais exacerbam ainda mais a vulnerabilidade das vítimas.

Nesse sentido, é fundamental reconhecer a interseccionalidade das formas de violência enfrentadas pelas mulheres na Amazônia, que são moldadas não apenas por questões de gênero, mas também por raça, etnia, classe social e outros fatores estruturais.

Além das formas mais explícitas de violência, é importante também destacar a violação do direito reprodutivo das mulheres na região. A falta de acesso a serviços de saúde sexual e reprodutiva, aliada à persistente discriminação de gênero, frequentemente resulta em graves violações dos direitos reprodutivos das mulheres, incluindo coerção sexual, esterilização forçada e acesso limitado a métodos contraceptivos e cuidados pré-natais de qualidade.

À luz dos dados apresentados neste relatório, é inegável que a luta pelos direitos das mulheres continua a ser uma batalha crucial e inacabada. Os números frios e chocantes de casos de violações dos direitos das mulheres, como violência doméstica e abuso sexual, são um lembrete sombrio de que nossa sociedade ainda tem um longo caminho a percorrer para garantir a igualdade de gênero e a segurança de todas as mulheres.

A análise dos casos de violência doméstica revelou uma realidade assustadora, com 26 casos documentados, afetando diretamente 700 mulheres. Este é um flagelo que continua a assombrar os lares de muitas mulheres, onde deveria reinar o amor e o apoio mútuo. Da mesma forma, os números relacionados ao abuso sexual são igualmente alarmantes, com 25 casos registrados, afetando 718 mulheres. O abuso sexual não só causa danos físicos e psicológicos duradouros, mas também mina a confiança e a segurança das vítimas, deixando cicatrizes emocionais profundas.



**Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024**

Além das formas mais evidentes de violência e abuso, o relatório também destaca outras formas insidiosas de discriminação enfrentadas pelas mulheres. Aproximadamente 701.000 mulheres são vítimas de preconceito e desemprego, privando-as de oportunidades econômicas e perpetuando um ciclo de desigualdade e injustiça.

Os dados reveladores sobre a desigualdade de gênero no estado do Acre são um lembrete contundente de que a luta pela igualdade está longe de ser concluída. Com 65% das mulheres acreanas sofrendo com a desigualdade, é evidente que medidas urgentes são necessárias para abordar as raízes profundas desse problema sistêmico.

Entre os casos, e devido a gravidade, iremos apresentar sugestões para combater os casos de feminicídio na região norte do Brasil. Torna-se fundamental adotar uma abordagem multifacetada tanto das causas profundas da violência de gênero quanto das medidas práticas para prevenir e responder a esses crimes.

Como:

- 1. Educação para a igualdade de gênero:** Promover programas de educação nas escolas que abordem questões de gênero, respeito mútuo e relacionamentos saudáveis desde a infância. Isso pode ajudar a criar uma cultura de igualdade e respeito entre homens e mulheres desde cedo.
- 2. Fortalecimento das leis e políticas de proteção às mulheres:** Garantir que as leis de proteção às mulheres sejam aplicadas de forma eficaz e que haja políticas públicas robustas para prevenir a violência de gênero e proteger as vítimas. Isso inclui o fortalecimento das redes de apoio às mulheres, como centros de acolhimento e casas abrigo.
- 3. Campanhas de conscientização e prevenção:** Realizar campanhas de conscientização em larga escala sobre os direitos das mulheres, os sinais de violência doméstica e as consequências do feminicídio. Isso pode ajudar a sensibilizar a população e incentivar as mulheres a denunciarem casos de violência.



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

4. Capacitação de profissionais: Oferecer treinamento adequado para profissionais da saúde, da segurança pública e do sistema judiciário sobre como lidar com casos de violência de gênero de forma sensível e eficaz. Isso inclui o desenvolvimento de protocolos de atendimento e investigação de crimes de feminicídio.

5. Apoio psicossocial às vítimas: Garantir o acesso das mulheres vítimas de violência a serviços de apoio psicológico e jurídico para ajudá-las a superar o trauma e buscar justiça. Isso pode incluir o estabelecimento de centros de atendimento especializados em violência de gênero.

6. Envolvimento da comunidade: Mobilizar a comunidade local, incluindo líderes comunitários, organizações não governamentais e instituições religiosas, na luta contra o feminicídio. Isso pode incluir a realização de eventos comunitários, grupos de apoio e campanhas de conscientização.

7. Desenvolvimento econômico e empoderamento das mulheres: Promover o acesso das mulheres a oportunidades econômicas e empoderá-las financeiramente, reduzindo assim sua dependência econômica de parceiros abusivos e aumentando sua capacidade de sair de relacionamentos violentos.

8. Combate à impunidade: Garantir que os responsáveis pelos crimes de feminicídio sejam responsabilizados por seus atos e que a justiça seja feita. Isso inclui o fortalecimento do sistema de justiça criminal e o combate à impunidade dos agressores.



**Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024**

REFERÊNCIAS

7 em cada 10 vítimas de violência sexual contra mulher na Amazônia Legal têm até 14 anos, aponta pesquisa. Disponível em: <https://g1.globo.com/meio-ambiente/noticia/2024/03/18/7-em-cada-10-vitimas-de-violencia-contramulher-na-amazonia-legal-tem-ate-14-anos-aponta-pesquisa.ghtml>. Acesso em: 20 abr. 2024.

MULHERES, O. N. U. CSW: Promovendo os direitos das mulheres desde 1946. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2023/03/1810902>. Acesso em: 20 abr. 2024.

PANJWANI, U. ONU: 25% das mulheres a partir de 15 anos são vítimas da violência de gênero. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2021/03/1743912>. Acesso em: 20 abr. 2024.

STORM DESIGN. Metodologia da plataforma “Mulheres na Amazônia: Conflitos e Violências” – Instituto Igarapé. Disponível em: <https://igarape.org.br/metodologia-mulheres-na-amazonia/>. Acesso em: 19 abr. 2024.

‘Violência contra a mulher é a violação de direitos humanos mais tolerada no mundo’, afirma ONU. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/71514-%E2%80%99viol%C3%A2ncia-contramulher-%C3%A9-viola%C3%A7%C3%A3o-de-direitos-humanos-mais-tolerada-no-mundo%E2%80%99-afirma-onu>. Acesso em: 18 abr. 2024. Disponível em: https://www.stf.jus.br/arquivo/cms/publicacaoPublicacaoTematica/anexo/protecao_da_mulher.pdf. Acesso em: 3 mai. 2024.

DO CARMO CRUZ, Valter. **R-existências, territorialidades e identidades na Amazônia**. Terra Livre, v. 1, n. 26, p. 63-89, 2006. Disponível em: <<https://publicacoes.agb.org.br/terralivre/article/view/208/192>>. Acesso em: 26.abr,2023.

MARTÍN-BARÓ, I. (1996) **O papel do psicólogo**. Estudos de Psicologia, 2(1), 7-27. Recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/epsic/v2n1/a02v2n1.pdf>.



Anais da IX Semana da Diversidade Humana
Centro Universitário São Lucas – PORTO VELHO, RONDÔNIA – DE 07 a 09 de
outubro de 2024

MARTÍN-BARÓ, I. Grupos com história. In F. Lacerda Jr. (Org.), **Crítica e libertação na psicologia: Estudos psicossociais** (pp. 66-88). Petrópolis, RJ: Vozes, 2017. (Obra original publicada em 1987).